TRÊS MULHERES NA EXISTÊNCIA DO ASSASSINO-SUICIDA

TRAGÉDIA

NA RUA CAMPOS DA PAZ

APÓS ASSASSINAR UMA DAS AMANTES, POR QUEM ESTAVA PERDIDAMENTE APAIXONADO, PÔS TÊRMO À VIDA, COM UM TIRO NO OUVIDO

Benedito chega ao hospital agonizante

Após assassinar, com três tiros quase à queima-roupa, sua amante, durante uma discussão um homem pôs têrmo à própria vida, ontem, em frente ao n.º 22 da Rua Campos da Paz. O fato foi assistido por alguns moradores daquela rua, que, no entanto, escusaram-se de prestar qualquer esclarecimento às autoridades a respeito.

MATOU E SUICIDOU-SE

Benedito Andrade, branco, solteiro, de 39 anos, enfermeiro do I.A.P.E.T.C., residente na Rua Buarque de Macedo, 64, encontrou-se com sua amante Aida Juraci Freitas, de 36 anos branca, separada do marido e residente na Rua Almirante Alexandrino, 86, ap. 201, vendedora de selos do Ministério da Viação e Obras Públicas, em frente ao número 22 da rua acima citada, e passaram a discutir. A princípio trocaram agressões verbais, até que Be-

(Conclui na 2.ª pág.)

A mulher assassinada no local onde caiu

Inácia, amante do morto

O infeliz casal

Recambiada a menor clandestina

SALVADOR, 18 (Asapress) — A menor Sônia de Sousa Prado, que há dias fôra descoberta, no pôrto desta capital, a bordo do navio "Andes", onde viajava como clandestina viajou para o Rio de Janeiro, recambiada pela Polícia.

Ouvida pela Polícia a referida menor, informou apenas que embarcara no "Andes" com o desejo de conhecer a Bahia, além de fugir aos maus tratos que lhe eram dispensados na casa em que trabalhava na Capital da República.

Antes do seu embarque, Sônia estêve internada no Convento São Francisco.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, Sábado, 19 de Abril de 1958 — N.º 1.289

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 1,50

PERANTE O JÚRI HUGO FERRAZ

Juntamente com o irmão, condenado a 44 anos de prisão, matou os guardas do "Tintureiro"

Foi ontem submetido a julgamento no 2.º Tribunal do Júri, o réu Hugo de Freitas Ferraz, que, juntamente com seu irmão Aldo Ferraz, já julgado e condenado a 44 anos de prisão matou os guardas-civis, José Moreira e Marino Gomes, quando conduziam os acusados numa viatura policial do edifício do Fôro para

(Conclui na 2.ª pág.)

Hugo Ferraz

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Temperatura estável
Tempo bom
Máxima, 29º.1.
Mínima, 16º.6.

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 64

VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 209

Tifo?... Cuidado!...

Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL"

A venda no Largo da Lapa, 28 e em Postos e Drogarias.

José Cabral

Mataram o comerciante e feriram o soldado

Foi ontem julgado pelo Tribunal do Júri de Caxias, o soldado da Polícia Militar do Estado do Rio, José Cabral de Barros, acusado de ter, no dia 29 de agôsto de 1956, juntamente com o seu colega Ciro de tal, morto a tiros o comerciante Alberto José FFilho, vulgo "Manezinho", casado, com 48 anos, residente na Rua 10 de Novembro, 248, causando, ainda, ferimentos graves no soldado do Exército Amélio Serzilio, solteiro, com 19 anos, residente na Rua da Palma, 80, em Gramacho e servindo no 1.º Regimento de Cavalaria de Guarda.

O julgamento realizou-se sob a presidência do juiz de Itaocara, Jalmir Gonçalves, que substitui seu colega de Caxias, Hélio Albernaz, atualmente em gôzo de licença, funcionando na acusação o promotor João Barbosa, auxiliado pelo advogado Afonso Cordeiro e, na defesa, o causídico Henrique da Cunha.

O CRIME

As 18 horas do dia 29 de agôsto de 1956, o soldado Amélio Serzilio e o comerciante Albertino José Filho (Manezinho), conversavam na passagem de nível da Estrada de Ferro Leopoldina, nas proximidades do Jardim Guanabara, quando os acusados por ali passaram armados e, após se aproximarem, comentaram:

— Parece o "Charuto"...

— É. Parece mesmo...

E sem mais delongas, sacaram

(Conclui na 2.ª pág.)

CAPANGAS DO VEREADOR PROVOCAM DESORDENS EM NOVA IGUAÇU

Baleado um dêles pelo homem a quem já tentara matar — Sargento pede garantia de vida contra os bandidos

Antônio Caetano, quase vítima, anteontem, do indivíduo Jair de Sousa Sales, branco, casado, de 34 anos, funcionário da Prefeitura de Nova Iguaçu, que servindo no "staf" de capangas do vereador Biron Dores de Almeida, tentara matá-lo, teve ontem um conflito com o seu acusado.

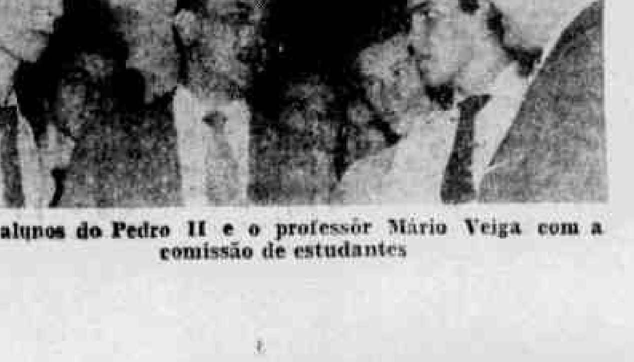
Antônio, por volta das 15.30 horas, estava na esquina da Rua Marechal Floriano Peixoto, esquina com Nilo Peçanha, em Nova Iguaçu, quando dêle se aproximou Jair. Vendo que êste queria sacar de sua arma, devido ao incidente anterior, fato noticiado por LUTA DEMOCRÁTICA, Antônio puxou um revólver, que não pôde usar porque Jair atracou-se com êle. Durante a luta ouviu-se um disparo, tendo Jair caído ferido com um tiro no peito, transfixiante, sem gravidade, outro no ventre e ainda um terceiro na axila esquerda.

Hugo Chagas, preto, solteiro, de 30 anos, que estava tirando recibo de compras no Bar Sônia próximo ao local, foi atingido na perna esquerda, com um balaço transfixiante. Ambos foram internados no hospital daquela localidade, e as autoridades locais tomaram conhecimento da ocorrência.

Jair é o mesmo indivíduo que ontem, em companhia de mais dois comparsas e do subdelegado Djalma, tentaram assassinar o segundo sargento da reserva da Marinha, João José dos Santos, que veio pedir garantias às autoridades do Rio e relatou o fato à LUTA DEMOCRÁTICA.

(Conclui na 2.ª pág.)

O sargento João José dos Santos



Os alunos do Pedro II e o professôr Mário Veiga com a comissão de estudantes

Estêve iminente a invasão do colégio

Os alunos do Pedro II e do Colégio Mário Veiga souberam resolver pacificamente o incidente

Com a extinção do Ginásio Felisberto de Menezes, cujos alunos foram matriculados no estabelecimento de ensino do professor Mário Veiga de Almeida, o Colégio Pedro II instalou um anexo no local do antigo ginásio. Iniciando-se as aulas, os alunos do anexo começaram a namorar as meninas do Colégio Veiga de Almeida, cujos colegas masculinos não gostaram, passando a hostilizar os estudantes do outro educandário, com escaramuças sem grandes conseqüências. Na segunda-feira passada, entretanto, um inspetor do Colégio Pedro II fêz severas admoestações aos alunos do professor Mário Veiga de Almeida, diretor da escola dêsse nome, que o teriam destratado. E o trans-

(Conclui na 2.ª pág.)

PERIGO DE GUERRA ATÔMICA

Gromyko afirma que aviões norte-americanos, com armas nucleares, voam em direção à fronteira soviética —— (Telegramas na página 7)

AINDA O CRIME DO PALACETE ABRAS

BELO-HORIZONTE, 18 (Asapress) — Foi reinquirido, ontem na Justiça, o sr. José Geraldo de Araújo, delegado que presidiu, recentemente, o inquérito policial instaurado para apurar o crime do Palacete Abras.

Revestiram-se de importância as suas declarações, especialmente porque, em meio a elas revelou o seu interêsse em colabarar estreitamente com a Justiça, para o esclarecimento da ocorrência criminosa, que apresenta agora como principal culpado o sr. Joseph Basile Koury. Informou que, na oportunidade em que orientou as investigações realizadas para a descoberta do criminoso, não lhe foi dada oportunidade, em virtude da premência de tempo, de completar o seu trabalho. Está certo, entretanto, de que a Justiça saberia corrigir quaisquer omissões que venham a ser positivadas.

O depoimento daquela autoridade policial foi presidido pelo juiz Leonardo Antonio Pimenta, não se tendo verificado nenhum incidente mais sério, à exceção de um registrado quase ao final dos trabalhos, entre o promotor Sizenando de Barros Filho e o assistente de acusações, professor Pimenta da Veiga.

O ancião desviou um milhão

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Pelo titular da Delegacia de Falsificações e Defraudações foi recebida uma representação da firma Barreto Araújo & Cia., com sede em Salvador, Bahia, solicitando a prisão de seu ex-empregado Eliezer Brasil Soares, de 70 anos, estatura baixa, cabelos ruivos e que teria embarcado com destino a esta capital, após haver causado prejuízo de um milhão de cruzeiros, quando trabalhava na filial daquela emprêsa, em Arco-Verde, Pernambuco.

D. Nair Antônia

Morta sob as rodas do lotação

Doloroso acidente ocorreu na noite de ontem, num momento em que chovia copiosamente em tôda a cidade. A senhora Nair Antônia Silva (casada, 51 anos, doméstica, Rua Conde do Bonfim, 34, quarto 2), desceu do lotação número de ordem 87, chapa D. F. 5-51-10, em frente à sua residência, e, inadvertidamente, pisou numa pedra que se encontrava saliente junto ao meio fio, procurando, assim, evitar a água que inundava aquêle trecho de rua. Entretanto, o guarda-chuva da inditosa senhora prendeu-se à carroçaria do coletivo, que, ao reiniciar a sua marcha, puxou-a de cima da pedra, caindo ela embaixo do carro e sendo colhida e morta pela roda traseira.

O motorista do lotação, ao ver o corpo da vítima semiesmagado, fugiu, abandonando o veículo no local.

O comissário Lacerda, do 17.º Distrito Policial, esteve no local e fêz remover o corpo da vítima para o Instituto Médico-Legal, iniciando diligências para identificar o motorista do coletivo.

"Bonitinho"...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Policial, "Bonitinho", ou "Paulistinha", como queiram, manteve um diálogo curioso com o comissário de serviço naquela Delegacia. Vale a pena reproduzi-lo:

— Seu nome?

— "Bonitinho", para os meus colegas, e José Carlos de Oliveira, para os senhores.

— De onde veio?

— São Paulo. Sou paulista quatrocentão. Grande cidade, não acha? É São Paulo quem sustenta o erário do país. Envaideço-me com isso.

— O que fazia lá?

— Uns "biscates". Arrombava vitrinas, portas de automoveis, casas mal seguras. Trabalho de menor monta. Fui prêso sòmente uma vez, mas para averiguações. O "campo" lá é melhor.

— E no Rio, já praticou quantos assaltos?

— Uns poucos. Prefiro as zonas de Copacabana, Botafogo e Leblon, porque estão mais no meu "nível". Sim, porque não sou um reles "apanha coisas". Prefiro a gente de dinheiro com quem me "identifico" melhor. Gente pobre não presta para ser roubada. Não contribuo para o drama da pobreza.

Na ocasião em que foi prêso, "Bonitinho" "estourava" dois automóveis estacionados no Largo da Lapa. O comissário perguntou por que se deixara pegar, e êle não se intimidou:

— Pêso. Foi pêso. Aliás, de uns meses para cá, tenho tido pouca sorte. Pretendia me aposentar com vinte e cinco anos — sim, porque tenho dezenove e resido, provisòriamente, numa espelunca da Rua André Cavalcanti, 193 — e estou vendo que falharei no meu plano. Os senhores se vangloriem porque me prenderam. Não me deixo deter por policiais reles...

Parabens... aniversariante!
COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS
ÚNICA
NO SEU BOLO DE ANIVERSARIO
PRÁTICAS e HIGIÊNICAS • ECONÔMICAS •
SÃO AS ÚNICAS PATENTEADAS
FABRICANTE: CARLOS GOMES
S. JOÃO DE MERITI — EST. DO RIO

ASSASSINADA PELOS ASSALTANTES

(Conclusão da 8.ª pág.)

e viu, no "Armazém Cosme e Damião", de propriedade do sr. Manuel Chilele e situado no cruzamento das ruas Urucum e Quiroá, três indivíduos em atitude suspeita. Prestou atenção e notou que um dêles subira à marquesa, onde se sentara um outro tentava arrombar a porta do estabelecimento e um terceiro, à porta de um açougue vizinho, servia de "olheiro". Foi chamar seu marido, sr. Rosalino Teixeira da Silva, de 34 anos, e contou o fato, mas êste a aconselhou a ir dormir, pois temia que os assaltantes fôssem perigosos. D. Iracema, no entanto, não ouviu a advertência, e escancarou a janela, gritando que o armazém estava sendo arrombado:

— Pega ladrão! pega ladrão!

Ato contínuo, foi ouvida uma saraivada de tiros, disparados contra o local de onde partiram os gritos, tendo a senhora Iracema sido atingida por uma bala no abdomen, transfixante. O pânico se estabeleceu e instantes depois inúmeras pessoas apareciam à janela. Os criminosos fugiram, tomando destino ignorado.

OS TIROS VIERAM DA PORTA

Mas com os gritos de "pega ladrão", Celina, de 13 anos, filha do casal, levantou-se, e viu quando os ladrões, que estavam à porta do armazém, passaram a disparar contra a janela em que se achava sua genitora. O outro, sôbre a marquesa, fazia disparos em outra direção, para intimidar a denunciante.

Na fuga, um dos criminosos penetrou no quintal da vítima, por pouco não assassinando um vizinho que, com os disparos, foi ver o que estava se passando.

A escada com que um dos criminosos subiu na marquesa era de propriedade do sr. Aime Alves Pereira, casado, de 30 anos, morador na Rua Quiroá, 1 347, o qual, após ouvir os disparos, deu por falta da mesma. Outro vizinho, sr. Jarbas Machado, casado, de 30 anos, residente na Rua Quiroá, viu quando um dos assaltantes colocava as armas dentro de uma sacola, para fugir em seguida.

SERIAM OS ASSALTANTES A CAVALO

Ao local compareceu o comissário Sérgio, acompanhado de uma patrulha, o qual, depois de dar uma busca pela redondeza, verificou que os bandidos chegaram a abrir uma veneziana de vidro do armazém, com uma tesoura de cortar aço. A porta do estabelecimento também tinha vestígios da tentativa de arrombamento.

Mais tarde, eram detidos os indivíduos Valdemiro Pereira (solteiro, de 25 anos, morador na Rua Miguel Barbosa, que se disse servente), José Antônio de Assunção (casado, de 18 anos, residente na Rua Rangel Pestana, 575) e Valdir Alexandre Campos (solteiro, prêto, de 20 anos, residente na Rua Roberto, 31). Êste último carregava uma enorme lima que disse usar para defender-se dos assaltantes que vêm pondo em pânico aquela zona.

As autoridades do 27.º Distrito estão inclinadas a crer que êstes indivíduos sejam os mesmos que, na localidade de Olinda, praticaram uma morte e vários assaltos, montados em cavalos, fato noticiado por LUTA DEMOCRÁTICA em sua edição de ontem.

A senhora Iracema deixou 5 filhos menores.

Transferido para amanhã o prélio Santos x Vasco

SANTOS, 18 (ASAPRESS) — A chuva copiosa que caiu sôbre esta cidade, obrigou a transferência da peleja Santos x Vasco, que estava marcada para hoje à noite, no gramado de Vila Belmiro, como parte dos festejos comemorativos a mais um aniversário de fundação do clube praiano.

O jogo será realizado amanhã à noite, no mesmo local, devendo as duas equipes formar com:

Santos — Manga, Ramiro e Getulio; Viotti, Dalmo e Zezinho; Afonsinho, Alvaro, Pagão, Vasconcelos (Jair) e Dorval.

Vasco — Hélio; Dario e Viana; Écio, Barbosinha e Ortunho; Sabará, Roberto, Livinho, Rubens e Pinga.

Na direção do prélio funcionará o apitador João Etzel Filho.

NIKITA KRUSCHEV E A HUNGRIA

RESULTADOS DE SUA RECENTE VISITA

Por RICHARD SCOTT, via BNS

LONDRES, Abril, 58 — O sr. Nikita Kruchev, durante sua recente visita à Hungria, procurou sempre, indubitàvelmente, ostentar a existência de certa solidariedade entre os povos húngaro e soviético, depois que essa solidariedade ficou destroçada durante a revolução em novembro de 1956. Todos os comunicados de procedência não comunista relativos à visita, e inclusive o próprio conteúdo dos discursos pronunciados pelo sr. Kruchev no decurso da mesma, parecem pôr de manifesto que essa solidariedade está bem longe de haver sido restabelecida.

Êsse fato não deve ter passado despercebido do próprio sr. Kruchev, que realizava sua primeira viagem ao estrangeiro desde que assumiu o cargo de primeiro ministro, conjuntamente com o de secretário do partido, havendo viajado nessa ocasião sem seu habitual companheiro de viagens, o sr. Nikolai Bulganin.

SILÊNCIO

No que toca ao povo húngaro, com exceção dos comunistas, que tiveram por missão dirigir manifestações organizadas, parece haver recebido a visita em silêncio. Alguns manifestaram de maneira clara e incisiva os seus sentimentos, por palavras e atitudes, abandonando o local em que arengava o primeiro ministro soviético. No dia anterior ao de sua partida da Hungria, o sr. Kruchev se dirigiu, não sem revelar certa coragem, ao grande complexo metalúrgico e siderúrgico de Csepel (Budapeste), onde se travaram algumas das mais encarniçadas batalhas durante o levante de 1956. Pouco depois do início de seu discurso, os trabalhadores começaram a retirar-se. Segundo estimativas de correspondentes de jornais presentes, houve um instante em que os trabalhadores abandonaram as fábricas na ração de aproximadamente cem por minuto.

Um dos problemas defrontados pelo sr. Kruchev no decurso de sua visita foi, naturalmente, o de encontrar explicação aceitável que justificasse a brutal intervenção militar soviética durante o levante de 1956. Considerando-se o conhecido ponto-de-vista sustentado pela maioria dos que o ouviram, foi-lhe virtualmente impossível justificar essa intervenção. E parece que o sr. Kruchev teve bastante perspicácia para constatar êsse fato, mostrando-se nervoso de maneira fora do comum. Sua insegurança fê-lo cometer um êrro grave, que apenas pôde retificar cometendo outro mais sério ainda.

ADMOESTAÇÃO

Na cidade de Stalinvaros, o sr. Kruchev julgou necessário admoestar os húngaros por haverem permitido o irrompimento do levante, ou contra-revolução, segundo êle preferiu denomina-lo. Insistiu na amistosa conduta revelada pelas fôrças soviéticas, salientando haverem elas se sacrificado para restabelecer a liberdade na Hungria. Em seguida, advertiu que o povo húngaro não deve permitir a repetição daqueles acontecimentos, de vez que não pode esperar que as fôrças soviéticas acudam em sua ajuda pela segunda vez.

Reconsiderando o significado de suas palavras o sr. Kruchev supôs, sem dúvida, que sua advertência devia ter constituído motivo de júbilo para todos os húngaros que anselam pela libertação de seu país, sem uma intervenção soviética de natureza tão sanguinolenta como a registrada em 1956. Êle também deve ter percebido o temor com que os líderes comunistas húngaros receberam, provàvelmente sua advertência pouco feliz. Os líderes devem ter-se perguntado por quanto tempo poderão manter-se no poder sem o apôio efetivo do Exército Vermelho.

EMENDA

Em discurso posterior pronunciado na cidade de Tatabaya, o sr. Kruchev julgou conveniente emendar sua declaração. Disse haver sido interpretado errôneamente pelos correspondentes ocidentais de má fé. O que quis dizer foi que o povo magiar deve preparar-se para evitar o irrompimento de uma segunda revolução, tornando desnecessária a ajuda soviética. E no tocante aos trabalhadores de Csepel que ouviram todo o seu discurso de Budapeste, o sr. Kruchev insistiu ainda mais na emenda sôbre a impressão provocada por sua advertência. Na realidade, deu às suas primeiras palavras um sentido inteiramente oposto. Asseverou que, caso se verificasse outro levante em "qualquer país socialista (...) tôdas as demais nações socialistas e as fôrças armadas da União Soviética estariam preparadas, a todo instante, para prestar ajuda e dar uma resposta merecida aos provocadores".

OPOSIÇÃO

Em outras palavras, qualquer tentativa do povo húngaro, ou de outro país satélite, para derrubar o regime comunista nêles vigente encontraria a oposição armada das fôrças sovieticas. Esta versão corrigida da política do sr. Kruchev possui significação especial para as Potências Ocidentais.

Tomada ao pé da letra, a declaração do primeiro ministro soviético pressupõe que, inclusive se os russos chegarem a um acôrdo para a mútua evacuação de tropas na Europa Central, a União Soviética estaria disposta a intervir com todo o seu poderio militar para evitar que qualquer um dos paises ora girando em sua órbita, pretendesse estabelecer um regime de sua própria escolha, com base na evacuação de fôrças soviéticas estacionadas em seu território.

Desistiu no...

(Conclusão da 8.ª pág.)

MAL DE VIDA E SEM MULHER...

Ouvido naquele hospital pela reportagem, o quase-suicida declarou:

— Eu vivia com uma mulher, que depois deu para frequentar macumbas, terminando por me abandonar. Mas além de deixar-me sòzinho, ela ainda me fêz um "trabalho" qualquer, pois o meu dinheiro não dava para nada. E a situação se tornou tão critica, que, mesmo empregado, não tinha sequer onde dormir. Por isso resolvi matar-me. Mas na hora de executar meu plano, pensei bem e desisti, aliás, no momento em que comecei a sentir que a formicida me queimava a bôca.

Depois de medicado, Florentino foi encaminhado ao 25.º Distrito Policial, que registrou a ocorrência.

Carne podre...

(Conclusão da 8.ª pág.)

comunicaram a irregularidade ao 4.º Distrito Sanitário e já retiravam com os elementos para instauração de inquérito criminal, quando notaram grande quantidade de aves abatidas nos fundos da avenida, que fica ao lado do estabelecimento visitado.

MATADOURO CLANDESTINO

Extendendo a inspeção os policiais entraram na referida avenida, ocasião em que cinco indivíduos, ainda não identificados, fugiram. No local foram encontradas dezenas de galinhas abatidas e já estripadas, jogadas num tanque cheio de água suja. Numa banca ao lado, estavam as penas e miúdos das aves, atirados perto de um caldeirão com água fervente.

Todo o material foi arrecadado, deixando também de ser feito o flagrante por causa da fuga dos empregados, tudo indicando seja êsse matadouro clandestino de propriedade do açougueiro Miguel Fernandes, que terá de explicar as duas infrações no decorrer do inquérito criminal instaurado na Delegacia de Economia Popular.

ASSALTADO O OPERÁRIO

Benedito Pestana, solteiro, com 45 anos, operário, residente na Rua Camarista Méier, 289, no Engenho de Dentro, foi assaltado na noite de ontem, quando passava pela Rua 29 de Julho, próximo à firma "Gastal", por dois indivíduos (um prêto e outro pardo), os quais o agrediram e lhe tomaram um pacote, contendo 39 mil cruzeiros, retirados, há poucas horas, do Banco Andrade Arnaud, agência de Ramos, para pagamento dos operários da firma "Metalúrgica Variante Ltda.", da qual êle é empregado há 21 anos.

A vítima foi medicada no Hospital Getúlio Vargas, com contusões no ôlho esquerdo, tendo declarado aos policiais que o interrogaram ter sido o indivíduo de côr prêta quem o agredira a sôcos ,enquanto seu comparsa arrancava de suas mãos o pacote do dinheiro.

O 20.º Distrito Policial registrou o caso.

CAÇADA AOS ASSALTANTES...

(Conclusão da 8.ª pág.)

da Costa Maurício, casado, de 36 anos, morador na Estrada do Capineiro, 78, o proprietário dos cavalos roubados pelos assaltantes e que se fêz presente naquela repartição policial acompanhado de seu empregado Jorge Gouveia dos Santos, solteiro, de 33 anos, prêto, com êle residente.

— Os cavalos se chamavam "Zorro" e "Castanho" — declarou o fazendeiro —. Eu e Jorge estávamos na localidade de São Mateus, Nilópolis, conversando com o meu velho amigo Antônio Noel, proprietário de um bar, quando os quatro assaltantes se aproximaram. Três eram pardos, e de estatura normal, e outro, mais claro e alto, se vestia todo de prêto, ou seja calça e blusão, e carregava uma pasta. Acercaram-se e passaram a conversar sôbre cavalos. Foi quando um senhor, aproximando-se, montado num belo animal, disse que, em sua égua, só "homem montava". "Se não souber bater vai ao barro". Jarbas Braga de Sousa (o assaltante baleado no conflito entre os bandidos, mencionado ontem por LUTA DEMOCRÁTICA) sacou de um revólver calibre 45 (arma do Exército) e gritou que estávamos diante da Polícia. Não me intimidei, e os outros sacaram também das suas armas, obrigando-nos a não opôr reação. Os quatro montaram nos animais, e um dêles tentou galopar a égua, que o jogou no chão. Em disparada, fugiram nos animais.

— Momentos depois, ouviamos disparos — prosseguiu o fazendeiro. Fomos ao local e deparamos com três homens feridos. Eram os operários Joaquim Silvestre Coelho (40 anos, casado, Rua Ramiro Galvão, 7), José Gregório (32 anos, solteiro, Rua Olimpio da Fonseca, 738), e Jorge de Araújo Braga (solteiro, mesma Rua, n. 749), os quais foram levados para o Hospital Rocha Faria, um dêles em estado grave.

Ainda ontem, acareado com o sr. Amaro da Costa, Jarbas (o bandido baleado pelos próprios companheiros) contou cìnicamente os principais lances da sequência sanguinária do grupo. Depois de confirmar o que foi publicado ontem por LUTA DEMOCRÁTICA, entrou em detalhes sôbre sua carreira nos anais do crime.

— Comecei a roubar depois de um pequeno delito. Prêso, conheci alguns malandros, que me "instruiram" sôbre os meios de roubar sem deixar vestígios. Mas há uma ressalva: gosto, principalmente, de assaltar bicheiros. Êles vivem também do crime e não nos podem denunciar.

O comissário pediu novos detalhes, e Jarbas prosseguiu:

Na verdade, eu dava "cobertura" aos bicheiros. Alguns me davam 300 cruzeiros, e outros 500. Dessa forma, conseguia ir me mantendo, embora com certa modéstia. Mas tive uma idéia: se eu assaltasse alguns bicheiros, não melhoraria de situação? E foi o que fiz. De vez em quando fazia um assaltozinho. Geraldo Braga da Silva, foi uma das minhas melhores vítimas. Semanas atrás, o assaltei, roubando-lhe 7.500 cruzeiros. Anteontem êle teve pêso, sendo morto quando tentava reagir. Fui eu quem o matou, porque os outros não tiveram coragem.

Disse o criminoso que, após o primeiro dia de assaltos, foi para casa, dormindo tranquilamente, encontrando-se no dia seguinte com Sebastião (vulgo "Tião Babão"), e mais outro comparsa que disse desconhecer o nome, mas que as autoridades souberam tratar-se de "Cabeção" ("Tim"), outro bandido que fazia parte da "gang", tinha debandado), com os quais reiniciou a sua sequência de crimes já noticiados por êste jornal. Mas referiu-se êle a outros, de que as autoridades ainda não tinham conhecimento: disse que assaltou um armazém na Rua Nilópolis, de onde furtou 41 mil cruzeiros; uma confeitaria da Rua do Govêrno, onde feriu um sócio da firma, e uma casa de jôgo situado na Rua Sul América, proximidades da Estrada do Retiro, de onde levou todo o dinheiro que encontrou.

ERA A ARMA DO CABO ASSASSINADO

Interrogado sôbre os nomes dos seus outros comparsas, Jarbas resistiu em mencioná-los, mas as autoridades descobriram que sua resistência tinha como base aguardar um "habeas-corpus", providenciado pelos demais assaltantes do grupo.

Sôbre as armas que usava, disse que só gostava da 45, porque não falha.

— Mas essa arma eu não comprei a ninguém — declarou — e digo isso para evitar que os senhores me levem a acusar alguém. Achei-a no mato, junto a um poço.

Indagado se conhecia "Xerém" e "Vermelhinho", disse que sim:

— Eu os vi, uma vez, assaltarem um cabo do Exército, e lhe tomarem uma arma de calibre 45.

O comissário concluiu, então, pela possibilidade de ter sido a mesma arma utilizada por Jarbas para o seu crime.

Respondendo a outra pergunta, disse o assaltante que não costumava assaltar em grupo, mas sòzinho. Assim evitava de ser prêso, porquanto, todo "serviço" feito de parceria, quase sempre termina mal.

— Foi uma das primeiras vêzes que "trabalhei" em conjunto — concluiu — esta que me trouxe aqui. Eu tinha imaginado que não daria certo.

Tôdas essas declarações foram prestadas cìnicamente, sem intimidação, pois Jarbas é um criminoso frio e consciente dos seus atos.

MAIS DOIS SUSPEITOS PRESOS

Ontem, foram prêsos mais dois suspeitos apontados como possíveis integrantes do grupo de Jarbas: José Pascoal Farias, vulgo "Miúdo", branco, de 16 anos, residente na Rua Tupi, 117, em Éden, e Izadir de Sousa, branco, solteiro, de 19 anos, morador na Rua Natividade, 120. Levados para o comissariado de Anchieta, foram removidos posteriormente para a delegacia do 25.º Distrito, onde foram acareados com o fazendeiro assaltado. "Miúdo" foi reconhecido como um dos assaltantes que participavam da "gang" à cavalo.

Capangas do...

(Conclusão da 1.ª pág.)

OUTRA VÍTIMA

O vereador Byron Dórea de Almeida continua na berlinda. Agora é o sargento da reserva da Marinha João José dos Santos, branco, casado, de 46 anos, residente no Parque Estoril, 3.º Distrito de Nova Iguaçu, que nos procura para queixar-se de mais um capanga do seu "staf".

Segundo nos relatou, no dia 13 do corrente, surpreendeu vários menores, dentre os quais seu filho, jogando futebol nas proximidades do seu domicílio, onde funciona uma barraca de "jôgo do bicho", de propriedade de um cunhado do citado vereador. Como soubesse que, na banca, também menores eram admitidos para jogar, aproveitou o ensejo para levar o fato ao conhecimento das autoridades policiais. Tanto bastou para que, tomando as dores do cunhado de Byron, o indivíduo Rodolfo de tal, reunindo-se com Jair de tal (já citado em notícia anterior por LUTA DEMOCRÁTICA como comparsa do edil), o subdelegado Djalma e outros capangas, invadissem os terrenos da casa de João José, armados, com a declarada intenção de matá-lo, o que só não foi consumado, porque vários próceres de um partido político, que se achavam nas proximidades, intercederam, evitando o massacre.

— Mas o pior — prosseguiu o sargento — foi que procurei o delegado Oriovaldo de Almeida Serra, para relatar o sucedido, e êste me disse que nada podia fazer em meu favor, porque Byron garante todos os atos criminosos dos seus agregados de crime.

Acrescentou João José que já levou o fato ao conhecimento dos seus superiores, e espera que as autoridades a quem compete a punição dos agressores, saibam conduzir-se como determina a Lei em casos como êste.

— Byron — concluiu — elegeu-se vereador para dar expansão aos seus instintos criminosos. É um paranóico. Cabe à Justiça puni-lo convenientemente.

FURTARAM O AUTO

Mas provocaram um acidente, que lhes resultou a prisão — Pretendiam realizar assaltos

Na madrugada de ontem, dois indivíduos, ao que tudo leva a crer com a intenção de praticar alguns assaltos, roubaram um auto que se achava estacionado na Rua Inhaúma, esquina da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, de propriedade do fotógrafo Lutero Caminha D'Ávila (Rua Voluntários da Pátria, 166 ap. 1 103). O auto furtado passou por uma série de peripécias, chocando-se contra um carro particular, um paredão e uma amurada, até que foi, finalmente, detido.

PERSEGUIÇÃO CERRADA

Orlando de La Roque (branco, casado, de 24 anos, bancário, residente na Rua Mário Portela, 120, ap. 101), e Hélio Fernandes Moreira (branco, solteiro, de 21 anos, pintor, morador na mesma rua, número 285, ap. 10) os audaciosos ladrões, encontraram o veículo estacionado na citada rua e o puseram em movimento, a tôda velocidade. Na Avenida Visconde de Albuquerque, foi chocar-se contra o auto de chapa DF 15-11-19, dirigido pelo seu proprietário Antunes Nunes Lourenço, que levava em sua companhia Carlos Pereira da Silva e Reginaldo Xavier. Aborrecido com o choque, Antunes Lourenço saiu em perseguição do carro, sem saber que o mesmo fôra roubado. Aumentando a velocidade, La Roque, que dirigia o veículo, o impulsionou para a Avenida Niemaier, onde, próximo ao "Hotel Cardoso", quando se desviava de outra viatura, foi jogá-lo num paredão. Nova tentativa de fuga foi tentada, mas desta vez o auto foi bater numa amurada pouco mais adiante, estacionando.

Hélio Fernandes Moreira

Os dois ladrões foram presos, e entregues ao soldado de número 1 180, da Polícia Militar, o qual os encaminhou ao 2.º Distrito, onde o comissário Mário César os fêz autuar e recolher ao xadrez.

O auto roubado ficou seriamente avariado. Como foi encontrado no seu interior uma tranca de madeira, aquela autoridade está inclinada a crer que os ladrões pretendiam levar a efeito alguns assaltos.

Orlando de La Roque

A morte do...

(Conclusão da 8.ª pág.)

matá-lo, conforme querem insinuar muitas pessoas, sendo falso que tivesse ameaçado a vítima em qualquer oportunidade. Ao terminar seu depoimento, o suspeito confirmou ter vendido o carro a seu amigo Manuel Rodrigues, que o revendeu à vítima.

Tragédia na Rua Campos da Paz

(Conclusão da 1.ª pág.)

nedito, num dado momento, deu um murro na mulher, que tentou fugir com receio de nova agressão. Ato contínuo, sacou de um revólver "Shmidt Wesson", calibre 32, matando-a com três disparos, tendo uma das balas ido atingi-la no coração. Várias pessoas saíram à janela, e viram quando o criminoso, sôbre o cadáver da mulher, apontava o revólver contra o próprio ouvido, detonando-o, para cair agonizante logo depois. Aida morreu ao receber os disparos, e Benedito, levado em estado desesperador para o Hospital Sousa Aguiar, veio a falecer às 21,30 horas de ontem.

CRIME PASSIONAL

Comparecendo ao local, o comissário Ciribeli, de serviço no 14.º Distrito, apurou que entre Aida e Benedito havia um romance. Benedito amava perdidamente a mulher, que parecia não corresponder aos seus afetos. O crime teria origem numa explosão de ciúme de Benedito, quando os dois discutindo, ofenderam-se mùtuamente. Aida era casada em Minas, onde residia o seu marido. Tinham dois filhos: Paulo e Teresinha, que moravam na cidade de Cipó, no Estado da Bahia.

EXPLORAVA O AMANTE

As primeiras informações colhidas pelas autoridades, foram as de que Aida, encontrando-se em dificuldades financeiras, hesitava à revelia a amizade de Benedito, mas investigações posteriores revelaram que a mulher levava vida irregular, possuindo vários amantes, com o que não se conformava Benedito, que a sustentava. Êste, aliás, revelara a amigos que era explorado por Aida, que sòmente o queria pelo seu dinheiro. Na bolsa da mulher foram encontrados vários cartões de homens com endereços, duas moedas argentinas de 50 cents e três carteiras de identidade: uma do Instituto Mário Faustino, outra dos Correios e Telégrafos e ainda outra de inscrição no Instituto Propagador de Ensino, com a data de 11 de julho de 1957. Ainda no local foi encontrado o revólver "Schmidt", com seis projéteis, três deflagrados. Revolvendo a bolsa o comissário Ciribeli encontrou ainda uma fotografia dos filhos de Aida com uma dedicatória.

Nossa reportagem conseguiu falar com a senhora Francisca de tal (não quis identificar-se) senhoria de Aida a qual nos declarou não acreditar que sua inquilina tivesse amantes pois sempre chegara em casa desacompanhada e parecia ter vida normal.

A vítima era uma mulher de rara beleza e trajava saia preta colante e blusa amarela além de sapatos altos pretos.

ERA CASADO E TINHA OUTRA AMANTE

Apuraram mais tarde as autoridades que Benedito era enfermeiro do Hospital Presidente Vargas, do setor ortopédico, e trabalhava ainda como vendedor de selos dos Correios e Telégrafos, agência da Praça Mauá. Residia há nove anos com Inácia Canhã, branca, solteira, de 30 anos, outra amante, com a qual passara a residir há dois meses na Rua Buarque de Macedo, 64, ap. 806. Tinham uma filha, de sete anos, de nome Sueli.

Benedito tinha um confidente: Moacir Cabral, também enfermeiro ortopédico do Hospital Presidente Vargas, a quem contou que era casado com Matilde de Andrade, de quem se separara há anos, e que amava apaixonadamente a Aida, que conhecera na Praia do Flamengo, quando a mesma, que morava em Cipó, no Estado da Bahia, estivera de passagem pelo Rio. Contou ainda que a mulher levava vida irregular, com o que não se conformava. Há algumas semanas, escrevera a Aida, que se achava na Bahia, dizendo das suas saudades e mandando-lhe duas fotografias suas. Chegara a afirmar que, num momento de irreflexão, seria capaz de matá-la e de suicidar-se, se a vida dos dois não fôsse regularizada. Aida, por sua vez, reclamava a desatenção de Benedito, quanto a seu compromisso para com ela (não se apurou qual era).

Ontem, segundo declarações de sua amante Inácia, Benedito saíra de casa com a declarada intenção de matar Aida, pois sua fisionomia estava transfigurada quando falou com a mulher.

Perante o Júri...

(Conclusão da 1.ª pág.)

a Penitenciária de Bangu, crime ocorrido no dia 6 de setembro de 1955, na Avenida Presidente Vargas, próximo à Rua Carmo Neto.

O julgamento se processou sob a presidência do juiz Carlos Luís Bandeira Stampa, sendo o réu acusado pelo promotor Everardo Moreira e defendido pelo advogado público, José da Silveira. A acusação, após tremendo libelo, pediu a pena máxima para o acusado, enquanto a defesa adotou a tese de negativa de autoria, afirmando que o acusado não participou do evento nem contribuiu para a sua consumação.

Ao encerrarmos os trabalhos da presente edição, ainda continuava o julgamento.

Mataram...

(Conclusão da 1.ª pág.)

de suas armas e fizeram fogo sôbre as vítimas, que tombaram feridas, enquanto os criminosos se evadiam. O militar conseguiu salvar-se mas o comerciante morreu no próprio local onde fôra baleado. No inquérito instaurado na Delegacia de Caxias, ficou provada a culpabilidade dos criminosos, que confessaram o crime, alegando estarem à procura de um perigoso indivíduo de vulgo "Charuto", que se parecia com o soldado do Exército, principal visado pelos seus tiros.

CONDENADO

Após se fazerem ouvir a acusação e a defesa, os jurados se retiraram para a sala secreta e voltaram com o veredito: condenado o réu a 25 anos de reclusão (15 pela morte do comerciante e 10 pelos ferimentos do soldado).

Nessa sessão do Júri foi apenas julgado o criminoso, José Cabral de Barros, ficando seu cúmplice, Ciro de tal, para o próximo julgamento a ser realizado na têrça-feira, da semana entrante.

ESTÊVE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tado foi que o inspetor contou o incidente à turma da tarde (só de rapazes), criando-se um ambiente pesado entre as duas facções.

QUERIAM INVADIR O COLÉGIO

Ontem, mais de 300 alunos do Colégio Pedro II tentaram invadir o estabelecimento do professor Mário Veiga de Almeida, que solicitou o auxílio da Polícia para retirar os estudantes, que ameaçavam a integridade física de seus alunos. Compareceram as patrulhas 93, 24 e 89, cujas guarnições conseguiram, com calma, contornar a situação, evitando um choque entre os jovens.

FUMANDO O CACHIMBO DA PAZ

Horas depois dêsse incidente, o estudante Pedro Alexandre Carvalho, presidente do Grêmio do Colégio Pedro II, acompanhado de uma comissão de estudantes do mesmo educandário, compareceu ao Colégio Veiga de Almeida, cujo diretor os recebeu pessoalmente. Foram combinadas medidas para sanar, definitivamente, as causas dessas divergências, mediante um congraçamento dos estudantes. E para iniciar os contatos amistosos entre os dois estabelecimentos de ensino, foi marcada para a próxima têrça-feira, um encontro entre os diretores dos mesmos, sendo que, nessa ocasião, o professor Mário Veiga de Almeida se fará acompanhar do candidato a presidente do Grêmio de sua escola.

O ESPORTE A SERVIÇO DA PAZ

Ficou ainda deliberado que serão promovidos encontros esportivos entre equipes dêsses colégios, principalmente de basquete e voli, ficando os responsáveis pelas respectivas secções esportivas encarregados de estudar as datas das partidas.

Na hora do término das aulas, o professor Mário Veiga de Almeida, que também é diretor do Colégio Coração de Jesus, mandou que os ônibus dêste educandário transportassem para suas residências os alunos do anexo do Pedro II, numa demonstração de amizade.

Falando à reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, o citado diretor disse que os políticos do mundo inteiro, e principalmente do Brasil, deveriam seguir o exemplo dêsses colégios, resolvendo suas divergências com serenidade e espírito de compreensão.

Depredada

(Conclusão da 8.ª pág.)

corpo da vítima, com as mãos manietadas e a bôca amordaçada.

A Polícia Técnica de Niterói, por sua vez, vem primando pelo descaso, tanto assim que os profissionais do volante daquela capital se viram obrigados a se cotizarem para comprar o filme destinado às fotografias da perícia. Entretanto, os motoristas se mostram desgostosos e não acreditam na desculpa apresentada de que não há verba para aquêle material, pois foram informados ter sido entregue, ainda recentemente, uma verba de 600 mil cruzeiros para o mesmo.

Escreveram no POSTE

DIA	
2649 — 13	0701 — 1
2785 — 22	393 — 24
4162 — 16	377 — 20
5096 — 24	S — 24
Const	Niterói
2154 — 14	8976 — 19
2286 — 22	4498 — 25
7791 — 23	4274 — 19
1366 — 17	8511 — 3
3597 — 25	6259 — 15

diálogos nas RUAS...

— Estás brincando ao adiares teu alistamento eleitoral. Quem não é eleitor está proibido por lei de executar diversos atos da vida pública. O prazo que falta é curto. Não perca tempo.

— Vou cuidar disso hoje mesmo. Terei grande prazer em votar contra os partidários da mudança da capital para o pedregulho de Brasília!

— Não votarei em mineiro de Diamantina e de Bocaiuva nem para ir para o céu!...

—O—

— Ainda andas preocupado com a "terceira data"?...

— Pelo meu gôsto viria sem tardança. Na marcha macabra em que vamos, teremos de passar a pão e água... Os preços dos gêneros estão subindo a jato!...

—O—

— O Ulisses Guimarães tem tendência para as pendências sádicas...

— Que diabo disto é aquilo?...

— Está preilbando a surra que levará a 3 de outubro, como candidato a governador de São Paulo.

— Mesmo com os votos comunistas, barganhados com o PSD?

— O interior votará em massa no Carvalho Pinto. A dispersão de votos na capital prejudicará a todos candidatos.

—O—

— Nunca vi tantos ilustres desconhecidos como candidatos a poltronas na "Gaiola de Ouro".

— O número de débeis mentais é maior do que se possa imaginar. Conheço um arara que na eleição passada gastou 400 mil cruzeiros e alcançou apenas 65 votos! Dizia contar com 8.000 dados pelo Jango e pelo Lutero...

— O povo sabe que a "carta-testamento" é apócrifa.

—O—

— Em que deu a investigação que vieram fazer os atuários do Fundo Mundial Monetário?

— A balbúrdia é tamanha que ainda não tomaram pé. A contradança dos dados estatísticos põe abaixo qualquer cálculo.

— Pelo que vejo o Tesouro Nacional não sabe a quantas anda...

— Perfeitamente! Está almikminizado; para emborcar pouco custará!...

—O—

— Aumentos, aumentos e mais aumentos.
— Uma coisa está diminuindo.
— Não acredito.
— Tenho absoluta convicção — a paciência do povo.
— Disseram-me que outra está bastante diamilinguida!
— O valor do cruzeiro?
— Isto está na cara. Refiro-me à tolerância dos chefes e chefetes Novembroides.

—O—

— O verbo na Prefeitura é tornar o Rio intransitável. Dão preferência à zona Sul para os esburacamentos.

— Sim porque a zona Norte já está em petição de desgraça! O abandono é completo, conquanto os impostos e as taxas municipais sejam pagos em dia!

— E saber-se que êsses padecimentos da população carioca resultam do fato de haver o eleitorado repelido a candidatura do loteador da Pampulha!...

— Resta-lhe a consciência cívica de que não concorreu para êste oceano de desgraças!

— Mal de muitos, consôlo é...

Reajam, nordestinos!

AS agruras que ora curtem os filhos do Nordeste, gleba que Euclides da Cunha, nos "Sertões", qualificou de cerne da nacionalidade, resultam em maior parte, senão no todo, da perniciosa e ditatorial política econômico-financeira, implantada a 31 de janeiro de 1956.

Destacaram os constituintes de 1946 o montante de 3% da renda bruta da União para o combate sistemático às sêcas através de obras planejadas por técnicos de nomeada, atacadas ao mesmo tempo as soluções dos problemas relacionados com o fomento agropecuário e industrial.

Respeitado o preceito constitucional nos orçamentos de 1956, 1957 e 1958, o prepotente e arbitrário ministro da Fazenda, com a conivência manifesta do presidente da República, decepou nos anos anteriores, a seu talante, as verbas expressas para essa finalidade e no primeiro trimestre do ano corrente não liberou um só centavo!

Advinda a calamidade climática, do vulto de cêrca de 3 bilhões de cruzeiros, ante a grita dos governadores, dos parlamentares, da Imprensa de todo o país, em face de cenas trágicas verificadas nos sertões calcinados, a debaterem-se com os estertores da fome e da sêde, teve o desplante de liberar a irrisória soma de 100 milhões e entregá-la aos azares da bolorenta burocracia do seu anarquizado Ministério!

Depreende-se que timbra em escarnecer do infortúnio dos nordestinos, enquanto entrega somas vultosas aos municípios mineiros que formam o seu colégio eleitoral, no afã de se eleger governador!

A afronta é deveras intolerável, constitui um ludíbrio, um opróbrio, num desafio à capacidade de resistência de milhões de brasileiros.

Para a miragem tresloucada de Brasília tudo, para a defesa econômica das mais populosas regiões do país nada!

Visando o apoio do PTB de Minas, dos 7 milhões de dólares destinados à importação de maquinaria agrária contemplou alguns municípios gaúchos com elevada parcela, ao passo que os do Nordeste não lograram câmbio sequer para a compra de um único trator!

Os nordestinos não ficarão, porém, de braços cruzados ante a insânia elevada ao clímax.

Têm em suas mãos o objeto que traduzirá oportuna reação.

Sabem quais são seus conterrâneos portadores de mandatos eleitorais, que permanecem displicentes, acomodatícios, não se opondo à vesânia ministerial.

Não lhes custa varrê-los das urnas nas próximas eleições e eleger os que portam coragem cívica para verberar e condenar o propósito humilhante do irresponsável gestor das finanças nacionais.

Reagindo, os eleitorados do Nordeste darão uma edificante lição, castigando a pusilanimidade de quantos se curvaram à sonegação de auxílios ditados pela Constituição Federal.

O direito do voto é a arma suprema e invencível da Democracia!

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

JÂNIO E PRESTES

O sr. Jânio Quadros tem seus defeitos, mas sabe guardar conveniências. Telegramas de S. Paulo dizem que o "homem da vassoura" recusou uma entrevista a Luís Carlos Prestes.

Lei é lei. Se o Partido Comunista vive nos subterrâneos da ilegalidade, como se compreende que o seu chefe, sob vigilância judiciária, passe a freqüentar a Câmara dos Deputados, o Senado, a Câmara de Vereadores do Distrito Federal, Ministérios e Repartições Públicas, discutindo os problemas nacionais com altas autoridades da República.

Tudo isso, porém, é fruto do mêdo que assoberba os políticos nas proximidades de eleições. O D. I. P. vermelho acena a essa gente com centenas de milhares de votos que pertencerão tão sòmente àquele, candidato ou partido, que pague em moeda corrente.

O comunista, que não crê em Deus, seria trouxa se fôsse acreditar nos políticos. Aí está o exemplo da candidatura Kubitschek. Eles não perderam os votos porque receberam o pagamento adiantado. Mas a prometida legalidade ao partido, deu em "Lei de Fidelidade".

BANDITISMO POLITICO

Os Distritos dos Municípios fluminenses não diferem muito, em matéria de política e administração, dos povoados sertanejos, onde a lei é o trabuco. Em Nova Iguaçu, por exemplo, no 3.º Distrito, elegeu-se vereador, pelo terror que inspira à população o indivíduo Byron Dores de Almeida, autor de vários crimes, o qual não admite ali a existência de alguém que lhe faça sombra eleitoralmente.

Antônio Caetano, é um homem benquisto, velho morador do lugar, que não reza pela cartilha política de Byron. Como converter êsse adversário RA terror lhe era impossível, o truculento vereador resolveu eliminá-lo e, anteontem, contratou três capangas para assassinar Caetano. Atentativa frustrou-se mas os sicários voltaram ontem à carga e o chefe dêles Jair de Tal foi prostrado a tiros.

O deputado Getúlio de Moura deve afastar do seu partido elementos como êsse.

A polícia, que não apareceu para garantir a vida de Antônio Caetano, tantas vêzes ameaçado, não faltou ao local do crime para prender em flagrante o que matou para não morrer.

MUITO "KAR"

Quando há catástrofe num país estrangeiro, a grã-finagem se movimenta e baile, concertos, sessões cinematográficas, espetáculos líricos ou dramáticos canalizam dinheiro para as vítimas de um terramoto no Chile ou inundações na China.

O Nordeste oferece aos olhos dos brasileiros um panorama doloroso. Homens, mulheres e crianças morrem de fome nas estradas calcinadas. Como lôbos famintos, flagelados saqueiam feiras e estabelecimentos comerciais, enfrentando a reação dos prejudicados.

Mas os ricos, não tomam conhecimento das desgraças nacionais. Elas não oferecem a oportunidade de figurar no noticiário dos grandes jornais estrangeiros, o que representa uma coisa muito "kar".

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

HOMENAGEM A GETÚLIO

ORADORES —

A reunião de ontem, em virtude da aprovação, na véspera, de um requerimento de autoria do deputado Hipólito Pôrto, foi dedicada a homenagear a memória do ex-presidente Getúlio Vargas, cujo aniversário transcorre no dia de hoje. Falaram, em nome das suas respectivas bancadas, os srs. Saramago Pinheiro (UDN), Hipólito Pôrto (PSD), Geraldo Reis (PSB), José Bernardo (PTB), Dail de Almeida (PDC), Adolfo Oliveira (UDN), Ribeiro de Castro (PSD) e Bezerra de Meneses (PR).

Não houve ordem do dia.

CÂMARA MUNICIPAL

Rejeitou a Maioria o voto proposto pela falta de Prefeito — Parada a fiscalização — Administração apática — Feira-livre em Vila Isabel — Telefone público — Em memória de Getúlio Vargas — Congratulações — Doze presentes

Solicitou o sr. Mário Piragibe a inserção do seguinte voto: "Sr. presidente, a Cidade Maravilhosa, positivamente, continua sem prefeito. O povo tem sido atendido por seu oficial de gabinete, e embaixador Negrão de Lima. Agora mesmo, já não é mais o povo da Zona Sul que vem clamando pela falta dágua, pela falta de limpeza, pela falta de assistência, pela falta de escolas, é o povo da zona suburbana. Mais de dez mil pessoas na Rua Alvaro de Miranda comemoram o aniversário de um buraco. O oficial de gabinete que está manejando o povo do Distrito Federal, vem manejado com a máquina adquirida pela "SURSAN", que está virando os buracos de bôca para baixo. Hoje, sr. presidente, quando descia a Rua Piauí, encontrei mais de 500 pessoas colocando uma placa num buraco. Nela lia-se: "É proibido pescar, é proibido tomar banho. Ordem do sr. Negrão de Lima". Como se verifica, a cidade continua mesmo sem prefeito, continua sendo dirigida pelo seu oficial de gabinete, o sr. Negrão de Lima. Em nome do povo do Distrito Federal peço a v. exa. que submeta à Casa, um voto de profundo pesar pela falta de prefeito no Distrito Federal". Pôsto em votação pela presidência, a proposição foi rejeitada por 21 contra 6.

PARADA A FISCALIZAÇÃO — Focalizou o sr. Magalhães Júnior a questão financeira da prefeitura, reclamando maior liberdade de ação para o secretário de Finanças, sr. Nelson Muffarrej. Alertou o sr. Hélio Walcacer que a fiscalização está parada, pois os fiscais não poderão receber as quotas das multas que aplicarem, visto existir ainda regulamentação, daí nenhum interêsse dêles em trabalharem, o que é justo e humano. O orador se referiu também à falta de pessoal, visto que a maioria dos servidores encarregados do setor, ou são pessoas idosas, ou se acham afastadas das funções.

ADMINISTRAÇAO APATICA — Analisou o sr. Arnaldo Nogueira o apatismo da administração municipal, culminando por o prefeito confessar de nada ter valido a lei 899, porquanto a previsão orçamentária para 1959 prevê um deficit de mais de um bilhão de cruzeiros. Assim não se compreende mais nada, haja vista as promessas anteriores. Frisou ainda que caminhamos para um verdadeiro caos, de nada valendo os constantes protestos. Água não há. Condução idem, e assim por diante. Por outro lado, o líder do govêrno, sr. Mourão Filho, afirmou que a cidade está sendo tirada das dificuldades em que se encontrava, e que o embaixador Negrão de Lima já equacionou todos problemas e vai resolvê-los. Antes não havia dinheiro, mas agora existem meios, não o dinheiro em caixa, porém, leis que darão os recursos. Informou que o abastecimento dágua, sua completa normalização, está em vias de conclusão, pois em dois anos o prefeito já conseguiu inúmeras vitórias, sempre visando o bem-estar do povo da Capital da República.

FEIRA LIVRE EM VILA ISABEL — Requereu a vereadora Lígia Lessa Bastos que seja estudada a possibilidade de instalação de uma feira livre em Vila Isabel, na Rua Jorge Rodge tendo em vista as dificuldades dos moradores adquirirem mercadorias.

TELEFONE PUBLICO — De autoria do sr. Edgar de Carvalho foi o requerimento solicitando a instalação de um telefone público na sede da Associação dos Bancários, Ilha do Governador.

EM MEMÓRIA DE VARGAS — Por solicitação da vereadora Sagramour Scuvero, o expediente de terça-feira próxima, dia 22 do corrente, será dedicado à memória do presidente Getúlio Vargas.

CONGRATULAÇOES — Foram aprovados os votos de congratulações apresentados pelo sr. Frederico Trota, referentes ao aniversário da professôra Dafene de Carvalho, coordenadora do Colegio Sousa Aguiar; passagem da festa nacional da Síria; festa nacional do Japão pelo aniversário do imperador Hiroito, e aos Paises Baixos pelo aniversário da princeza Juliana.

APOSENTADORIA AOS 25 ANOS — Apresentou o sr. Geraldo Moreira projeto, a fim de que seja concedida aposentadoria aos trabalhadores do Matadouro de Santa Cruz, com 25 anos de serviço ou 55 de idade, tendo em vista os esforços que desprendem para dar cumprimento suas obrigações.

REPARAÇAO NAS FAVELAS — Ainda do mesmo edil foi a proposição, permitindo que os moradores das favelas possam proceder pequenos reparos em seus barracões, sem a necessidade de licença que, muitas vêzes os obrigam perder dez a quinze dias de trabalhos a fim de obtê-las.

DOZE PRESENTES — Devido falta de "quorum", pois somente doze vereadores estavam presentes, a sessão foi suspensa às 15,55 horas.

POLÍTICA NACIONAL

Porque João Goulart desistiu de presidir a delegação à posse de Frondizi

O govêrno de Aramburu vai publicar os inquéritos em que o vice-presidente brasileiro foi envolvido — Formação da Frente Popular Nacionalista, em São Paulo

Sabia-se, ontem, no Senado, que a Embaixada do Brasil, na Argentina, telefonara ao Itamarati e ao general Lott, avisando que o govêrno Aramburu, ao saber que o sr. João Goulart chefiaria nossa delegação à posse do presidente Frondizi, convocara o embaixador brasileiro para adverti-lo de que antes de entregar o poder, faria ao povo uma prestação de contas, devendo figurar na mesma os inquéritos em que o vice-presidente do Brasil se viu envolvido.

Teria sido êsse o motivo da recusa do sr. João Goulart ao convite que lhe fôra feito pelo presidente Kubitschek.

CORRUÇÃO ELEITORAL

O sr. Armando Falcão propôs à Oposição uma fórmula segundo a qual a Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar Subôrno e Corrução Eleitoral não teria relator fixo. Para cada denúncia, seria designado um relator.

Já estão elaboradas dezenas de denúncias, figurando entre elas uma contra o sr. Armando Falcão de autoria do deputado Clemente Medrado e outra contra o secretário de Viação do govêrno de Minas, sr. Feliciano Pena.

FORMAÇAO DA FRENTE POPULAR NACIONALISTA DE S. PAULO

S. PAULO, 18 (Asapress) — Estiveram reunidos ontem à noite na residência do deputado federal Miguel Leuzzi, os senhores Wilson Rahal, Cunha Ferraz e Rogê Ferreira, (PSB), Ivete Vargas, Frota Moreira e Roberto Gusmão (PTB) Emílio Carlos, Castilho Cabral e Benedito Rocha (PTN), Hugo Borghi (PRT) Pacheco Chaves (PSD), para prosseguirem nos entendimentos com vistas a formação da Frente Popular Nacionalista. Após a reunião, foi distribuida a seguinte nota oficial à imprensa: "a Frente Popular Nacionalista realizou na data de hoje, 17-4-58, na residência do deputado Miguel Leuzzi, mais uma reunião dos partidos e fôrças politicas que a integram. Compareceram, além dos jornalistas e representantes das fôrças populares e sindicais, os seguintes dirigentes partidários, expressando o pensamento das respectivas agremiações: Ivete Vargas, Frota Moreira e Roberto Gusmão, do PTB; Emílio Carlos, Miguel Lauzzi, Benedito Rocha, Castilho Cabral e Paulo Carlos, do PTN; Hugo Borghi do PRT, Wilson Rahal, Rogê Ferreira e Cunha Ferraz do PSB e João Pacheco e Chaves do PSD. Terminada a reunião, que representou mais uma etapa vitoriosa na estruturação e no desenvolvimento da Frente Popular Nacionalista, os partidos que a compõe em absoluta unanimidade de pontos de vista, comunicam ao povo de São Paulo o seguinte: 1.º) — reafirmam a definitiva consolidação da Frente Popular Nacionalista, constituida das correntes acima designadas e a ser completada, também, com outras agremiaçoes partidárias, populares e sindicais em tôrno de um programa de idéias e princípios nacionalistas, bem como, de uma atuação conjunta no plano político-social, indicando uma posição comum no plano sucessório estadual; 2.º) — deliberarem nessa oportunidade adotar uma candidatura própria ao Govêrno do Estado, representando nova solução para o problema sucessório, e a qual significará a expressão democrática das vontades democráticas que identificam a Frente Popular Nacionalista; 3.º) — esclarece que o processo de escolha dessa candidatura nacionalista e popular atenderá, simultâneamente, como jamais terá sido feito em idênticas conjunturas e plena manifestação da vontade do povo através da mais legítima das instrumentações partidárias; 4.º) — assinalam que, consultando os anseios populares, a Frente Popular Nacionalista, pelos partidos signatários, desenvolverá sua ação em tôrno do programa e das posições políticas definitivamente assentados na presente reunião e as quais serão divulgadas em breves dias, incluindo o lançamento do candidato comum; 5.º) — decidiram que o candidato a senador será indicado pelo PTB; 6.º) — pedem ao povo de São Paulo que acompanhe, critique e estimule as atividades da Frente que se constitui na única solução real para os problemas que afligem a coletividade bandeirante.

JÂNIO QUADROS NAO RECEBEU PRESTES

S. PAULO, 18 (Asapress) — O governador Jânio Quadros recusou-se a receber o sr. Luís Carlos Prestes, que desejou entrevistar-se com o chefe do Executivo Paulista sôbre a sucessão no Estado bandeirante.

O sr. Jânio Quadros, como se sabe, foi vítima recentemente, de críticas político-financeira do líder vermelho.

CONVENÇÃO DO PSD

S. PAULO, 18 (Asapress) — Ao contrário do que se supunha ontem, tendo em vista os entendimentos finais para a formação da Frente Popular Trabalhista, está acertado que a convenção do PSD será instalada amanhã às 10 horas em sessão que se realizará no Centro do Professorado Paulista.

À tarde no mesmo local será realizada a sessão plenária em que deverá ser homologada a candidatura Ulisses Guimarães no govêrno do Estado.

À noite no Teatro Paramount, realizar-se-á a sessão solene de encerramento. Segundo os dirigentes do PSD, à essa reunião estarão presentes, especialmente convidados, os senadores pessedistas Gaspar Veloso, Felinto Müller, Lameira Bitencourt e Benedito Valadares; os deputados federais também do PSD, Renato Arena Vitorino Correia, Cid Carvalho, José Joffily Armando Falcão, Leoberto Leal, Pontes Vieira, Filadelfo Garcia, Nestor Jost, Godoi Ilha, Amauri Pedrosa, Armando Monteiro, Mário Gomes, Leite Neto e Vieira de Melo; os srs. Tancredo Neves, Amaral Peixoto, Oswaldo Penido e o ministro José Maria Alkmim

CÂMARA DOS DEPUTADOS

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE GETÚLIO VARGAS

Não é deputado o chantagista procurado pela polícia fluminense — Corrução e violências no Pará — Maior garantia para os direitos autorais

O único orador do grande expediente, o sr. Fernando Ferrari justificou, longamente, projeto alterando a legislação do impôsto de renda, no tocante ao pagamento de taxa sôbre "royalties". No art. 4.º veda às firmas e sociedades deduzirem dos lucros brutos os "royelties" e as despesas por assistências e serviços, técnicos ou cientificos, nos seguintes casos:

1 — quando os lucros liquidos somados aos "royalties" e as despesas indicadas ultrapassarem de 50 por cento do capital realizado, e

2 — quando a soma dos "royalties" às despesas referidas, se houver, exceder do total obtido com a aplicação das seguintes taxas ao volume das operações pertinentes:

Até o volume de vinte milhões de cruzeiros, 5%; entre 20 e 50 milhões, 4%; entre 50 e 100 milhões, 3%; entre 1 000 e 150 milhões, 2%; entre 150 e 200 milhões, 1%; entre 200 e 300 milhões, 0,9%; entre 300 e 500 milhões, 0,8%; entre 500 e 700 milhões, 0,7%; entre 700 e um bilião, 0,5%; entre um bilião e um bilião e meio, 0,3%; entre 1 500 milhões e dois biliões, 0,2%; acima de dois biliões de cruzeiros, um decimo por cento.

No artigo 5.º, determina o sr. Fernando Ferrari que "as firmas e sociedades no Brasil que possuirem vinculos de filiação ou descendência das pessoas, firmas, sociedades ou grupos de sociedades estrangeiras o que por qualquer meio promover vendas diretas entre aquelas emprêsas no exterior e os importadores no Brasil, adicionarão no lucro real o lucro arbitrado na base de 20 por cento do valor total de importação.

O líder do PTB apresentou o projeto como uma homenagem à memória de Getúlio Vargas, em sua data aniversária, salientando que, melhor do que chorar o grande líder do trabalhismo brasileiro é difundir as suas idéias, transformando-as em benefícios diretos ao país, com a adoção de medidas legislativas que corporifiquem o seu sadio nacionalismo.

Advertiu que "a simulação da personalidade jurídica" visa a ocultação dos lucros, quer sob a forma de "royalties", quer sob a de contribuições por assistência e serviços, realizador no exterior.

As medidas consubstanciadas no projeto tendem a restringir, nos seus efeitos, os disfarces e ganâncias com que operam, no Brasil, certas emprêsas estrangeiras. Basta salientar que, apenas 26 filiais, no Brasil, remetem, dissimulados naquelas rubricas, um total de 1.125.808.921 cruzeiros em 1956. Uma delas, com lucros de 357,7 por cento, declarou apenas 10,3 por cento.

Daí a urgência da medida legislativa que preconiza, acabando com êsse abuso, essa sonegação e êsse desvio de divisas para o exterior.

NAO E DEPUTADO O CHANTAGISTA

A primeira secretaria da Câmara comunicou à imprensa "que o sr. Ernâni Rodrigues, implicado num caso de emissão de cheques sem fundos, conforme processo que corre na 13.ª Vara Civel desta capital, fato amplamente divulgado pelos jornais, não é deputado federal e jamais exerceu êsse mandato. Igualmente, o passaporte diplomático de que é portador não foi defe-

(Conclui na 4.ª pág.)

REALENGO – Cr$ 100.000,00

TERRENOS COM ÁGUA, LUZ, ESGOTOS E RUAS JÁ ASFALTADAS. PRESTAÇÕES DE Cr$ 1.300,00
RUA 1.º DE MARÇO - 17 — 6.º ANDAR - SALA 3
TELEFONES: 23-0122 e 43-9843
AOS SÁBADOS E DOMINGOS, NO PÔSTO DE BANGU
AV. CÔNEGO VASCONCELOS — 41

Terrenos em Irajá

Prontos para construir, instalação já concluida, água, luz, esgôto e telefone — Entrada de 7 200 cruzeiros, prestações de 2 mil cruzeiros — Tratar, diàriamente na Estação de Irajá, na passagem da cancela, na barraca de terrenos ou pelo telefone 29-8616 — Seixas.

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

DESCANSA EM PAZ, GETÚLIO!

Se vivo fôsse, Getúlio Vargas estaria completando, hoje, mais uma primavera. O Palácio do Catete estaria à cunha para o tradicional beija-mão. Os falsos amigos, os

vendilhões do templo e os fariseus desta pobre República, muitos dêles, ainda hoje, mais vivos do que nunca — sórdidos, cínicos e ladravazes — estariam utilizando-se de tôdas as artimanhas, mistificações e criminosos artifícios, esmerando-se em bajulações, superando-se no engrossamento e na brasileiríssima arte do puxa-saquismo.

Rastejavam qual vermes peçonhentos o ventre balôfo e os fundilhos desbotados nos desvãos, porões e sanitários do Catete. Arrotavam hipócrita solidariedade ao venerando chefe e, ao mesmo tempo, em que traíam, na prática, os ideais do velho caudilho e mentiam ao povo em seu nome, vendiam-no, em hasta pública, a preço vil. Juravam fidelidade ao "pai dos pobres", para que pudessem conseguir as grandes arrumações, as mais substanciosas mamatas e os mais polpudos jabaculês. Mataram inocentes, trucidaram trabalhadores, torturaram adversários nas masmorras da Polícia Central. Roubaram e dilapidaram os cofres públicos e o patrimônio nacional, usando, como, ainda hoje, como bandeira e gaza, o "sorriso do velhinho". Getúlio Vargas, três anos após a sua morte, como manchete de jornal, como retrato ou personagem de futuros "best-sellers" que terão a mentira como prefácio e o safadismo, o descaramento e a embromação ao trabalhador como conteúdo, ainda representa fonte de renda. E' o "abre-te Sésamo" para inúmeros vagolinos que pretendem guindar-se a postos eletivos ou elevar-se nos bons galhos da República. Os proxenetas prosseguem na sua faina sacrílega. As eleições vêm aí.

Getúlio Vargas, homem pessoalmente honrado, serviu, muitas vêzes, inocentemente, de tapume, para que muitos pulhas e poltrões, ainda hoje, bem "alimentados" e melhor situados no sumidouro político e administrativo nacional, se esbaldassem nos dinheiros públicos. Getúlio, com sua boa-fé, deixava-se envolver pelos abraços de tamanduá dos seus comensais; comovia-se com as lamúrias dos judas que o incensavam; acreditava nas arengas sibilinas dos mercenários que, no Palácio, comiam a sua comida e embevecia-se com os madrigais semitonados dos politicóides, que o expunham na vitrina do ridículo, a preço de loja americana.

Política e ideològicamente, estivemos, sempre, divorciados de Vargas. Porém, jamais deixamos de reconhecê-lo como uma das mais notáveis cabeças dêste país. Era, de fato, culto, inteligente, frio, macho, brilhante e... honesto. Extremamente encantador. Getúlio sabia enfeitiçar com sua presença, os que dêle se acercavam. Até os adversários Sentimos essa influência na casa de Epitacinho, em 1950, quando ali comparecemos no exercício da função de repórter. Getúlio, como todos os mortais, tinha grandes defeitos. Cometeu vários pecados. Projetou — êste um dêles e o que o levou ao túmulo — no cenário político nacional, inúmeros aventureiros, pilantras diplomados, proxenetas desavergonhados e alguns sabidões que, para se arrumarem na vida, não trepidaram em enxovalhar o nome honrado do ilustre varão de São Borja. Têmpera de aço, Getúlio Vargas quebrou mas não vergou a espinha, que manteve, durante longos anos, sempre erecta e sobranceira. Afogaram-no no "mar de lama", os morcegos que lhe sugavam o sangue generoso e que, hoje, com fins comerciais e objetivos eleitoreiros, transformados em hiena, devoram o seu corpo inanimado. Não lhe permitem, sequer, o descanso eterno na Paz do Senhor.

Hoje, trabalhador amigo, sem lágrimas fingidas ou elogios da Agência Nacional, o Índio reverencia a memória do presidente Getúlio Vargas. Muitos dos que o traíram, estarão, hoje, ao teu lado, ao pé do busto, na Cinelândia, chorando lágrimas eleitorais. Tu, trabalhador, que ainda és amigos de Getúlio, poderás reconhecê-los fàcilmente. Virão as hienas, morcegos e crocodilos, mascarados de trabalhistas, na boléia de esfusiantes "rabos-de-peixe", chorar, junto contigo, eleitoralmente, a morte do velho líder.

Perdão Getúlio, pelas palavras candentes, duras e revoltadas que proferimos na data do teu aniversário. Elas são, sempre, necessárias para tirar o trabalhador do estado de embromação permanente em que vive. Desejamos alertá-lo. São palavras, porém, sinceras e partem de um adversário leal, que soube admirar-te em vida, tanto quanto procura respeitar-te na morte. Se, em vida, fôste mal cercado, no espaço — temos a certeza — estás em boa companhia. Salgado Filho e João Alberto estão juntos de ti. Estás melhor do que aqui!

Descanse em paz, presidente Getúlio Dorneles Vargas!

Prêmio para Peter Ustinov

ATOR DE CINEMA BRILHA NA TELEVISÃO

HOLLYWOOD (BNS) — O artista britânico de cinema, Peter Ustinov, foi considerado o melhor ator dêste ano, na televisão norte-americana. Recebeu, por isso, o prêmio anual denominado "Emmy", concedido pela Academia de Televisão, por seu trabalho no programa semanal de variedades intitulado "Omnibus", no qual representou o papel de Samuel Johnson. "Omnibus" foi premiado como o melhor programa e teve, como mestre de cerimônias Alastair Cooke, nascido na Inglaterra.

CINEMA

Clóvis de Castro

"PAU-DE-ARARA" EM FOCO

Misael Silveira, de costas, Reginaldo Farias e Valter Dávila, numa cena de "No Mundo da Lua", produção carioca (Brasil Vita Filmes) que Roberto Farias dirigiu, baseado num "script" de seu irmão (Rivanides Farias), sôbre incidentes cômicos com um "pau-de-arara" que é obrigado a tomar o lugar de um milionário, parecidíssimo com êle. Esse filme vem de ser terminado (estúdio) e agora vai para a fase de laboratório. Até fins de maio, o mais tardar, estará em cartaz.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A CALDEIRA DO DIABO, (2.ª semana) Cinemascope, Lana Turner e Hope Lange. As 12 — 15 — 18 e 21 horas. Proibido até 18 anos. (Palácio, Roxi, Madri, Petrópolis e Imperator)

AQUÊLE QUE DEVE MORRER, Cinemascope. Jean Servais e Nicole Berger As 12,20 — 14,40 — 17 — 19,20 e 21,40 horas. Livre. (Pathé, Caruso, Eskye-Tijuca, Presidente, Para Todos, Mauá, São Jorge (Niterói), Regência e Guaraci).

BANDOLEIROS DE DURANGO, George Montgomery e Ann Robinson. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Império, Ipanema, Avenida, Mem de Sá, Madureira, Capitólio (Petrópolis) e Belmar).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo). Desenhos, Jornais, comédias, seriados e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAC-TRIANON, Desenhos, Jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre

"... E O VENTO LEVOU!" (reprise), 2.ª semana), Clark Glabe e Vivien Leigh. As 12 — 16 e 20 horas. Proibido até 14 anos. (Metro-Passeio, Metro-Tijuca, Metro-Copacabana, Pax, Cassino (Niterói) e Palácio Hizienópolis).

IMPÉRIO DE BALAS, Cinemascope, George Montgomery e Meg Randall As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Odeon Arteca, Miramar, Roial e São Pedro).

LÁGRIMAS DE TRIUNFO, Kim Novak e Jeff Chandler. As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (São Luís, Carioca, Rex, Rian, Leblon, Alasca, Santa Alice, Central (Niterói), Coliseu e Leopoldina)

MOCIDADE INDOMÁVEL, Mamie Van Doren e Loric Nelson. As 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 horas Proibido até 18 anos. (Rivoli, Roulien, Penha, Méier e Oriente).

NOITES NA HUNGRIA (2.ª semana): Liselotte Pulver e Gunnar Moller As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Art-Palácio (Copacabana), Eskye-Meier e Art-Palácio (Petrópolis).

O GARÔTO E O VAGABUNDO, Pablito Calvo e Antônio Vico. As 10 — 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre (Plaza, Astória Olinda, Colonial Primor e Mascote)

OS QUE SABEM MORRER, Robert Ryan e Aldo Ray. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Vitória, Copacabana, Tijuca, Botafogo, Politeama, Bonsucesso, Odeon (Niterói), Abolição e Natal)

OS AMANTES, Emilia Gaiu e Rodolfo Acosta. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Ideal e São Paulo).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

"A Caldeira do diabo" (ótimo". ".. E o vento levou!" (bom) e "Noites na Hungria" (sofrível). Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "Aquêle que deve morrer". "Lágrimas de triunfo" "O garôto e o vagabundo" e "Os que sabem morrer.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

O circuito Metro (mais Palácio-Higienópolis e Pax) e diversos cinemas dos bairros vão apresentar, já a partir de quinta-feira, outro filme nacional, "Sherloque de Araque", que Herbert Richers produziu recentemente, tendo a dupla Fred & Carequinha, Costinha (elevado ao estrelato), Wilson Grei e outros, nos principais papéis. O diretor é Vitor Lima. Os Metros, até que enfim, estão recebendo filmes nacionais assistíveis. "Sherloque de Araque" substituiu, na programação dêsse circuito, a comédia "Não Caia Nágua, Marujo!", de Glen Ford.

* * *

"A Caldeira do Diabo" (Peyton Place), um filme que a 20th. Century Fox fêz pensando em coisas sérias, está atravessando uma merecida segunda semana, na Cinelândia e nos bairros. Bom elenco, boa direção (Mark Robson), fazem de "A Caldeira" uma das coisas mais importantes da temporada cinematográfica no Rio.

* * *

A RKO Rádio lança às pressa (segunda-feira que vem), um filme inglês de aventuras, passado na gloriosa época da nobreza e da galanteria, dos espadachins audazes. Trata-se de "O Espadachim Aventureiro" (Cartouche), com Richard Basehart e Patricia Roc. O diretor a publicidade esqueceu de colocar nos folhetos e nos noticiários para os jornais. Fica aqui uma interrogação. "Espadachim Aventureiro" ocupará um pequeno circuito de cinemas de segunda linha.

* * *

Três filmes nacionais em cartaz, a partir da semana que vem: "João Negrinho", drama sôbre a escravatura, feito no interior paulista de São João da Boa Vista; "Sherloque de Araque", comédia-musical carioca, produzido por Herbert Richers, com Fred & Carequinha e Costinha, e dirigida por Vitor José Lima; e finalmente, "Paixão de Gaúcho", ambiciosa produção paulista, produzida pela Cia. Cinematográfica Brasil-Filme (ex-Vera Cruz), com Alberto Ruschel, Carmen Joia Morales e Ana Cândida. Direção de Valter George Durst, que acertou com "O Sobrado", baseado no romance de José de Alencar.

POCHI, UMA DAS BELAS VEDETINHAS da revista "Que pedaço de mau caminho", que está fazendo carreira no Teatro Rival. A revista de Luis Iglésias e Meira Guimarães tem à frente do elenco duas autênticas atrações: Grande Otelo e Conchita Mascarenhas

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

"ZERO A ESQUERDA" NA SEMANA ENTRANTE — Depois do notável sucesso de "Papai Fanfarrão", que fará as suas despedidas domingo, Oscarito vai dar ao público no Teatro Municipal, de Niterói a comédia "Zero à Esquerda" que irá para o cartaz na semana entrante, com o elenco acrescido de Iara Côrtes que se unirá a Margô Louro, Miriam Teresa, Afonso Stuart e outros

Oscarito que pela primeira vez se apresenta com comédia ao público de Niterói, esgotou o Municipal fazendo os espectadores rir muito.

"TIRE A MÁSCARA, DOUTOR" PARA O TEATRO SÃO JORGE — Mais forte e contundente que tôdas as peças de Nelson Rodrigues, e de outro qualquer autor, será "Tire a Máscara, Doutor", que irá para o cartaz do Teatro São Jorge na Rua do Catete, 338. Esse original, que e de Lídia Monserrat, vai sacudir o público de tal forma que ficará como sendo o mais famoso dos apresentados ultimamente. O elenco que está sendo dirigido por Abdias Nascimento conta com Jorge Dória, Léda Vale, Rodolfo Arenas e muitos outros.

ÚLTIMOS ESPETÁCULOS DE "BOM MESMO, É MULHER..." — A revista "Bom Mesmo é Mulher..." está nos seus últimos e derradeiros espetáculos no Teatro Recreio, de vez que vai para São Paulo, a fim de ser apresentada no Teatro Paramount. Sem qualquer possibilidade de prorrogação, a mais divertida das revistas fará as suas despedidas no próximo domingo, dia 27. Hoje, sábado, haverá vesperal com preços reduzidos, além das sessões noturnas de 20 horas e 22.15 horas.

EVA TODOR DARÁ HOJE, 3 ESPETÁCULOS — Hoje sábado teremos mais três espetáculos de "Timbira", no Teatro Serrador — vesperal às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas — com Eva Todor no papel-título, fazendo as mais incríveis travessuras e cheia de romantismo. "Timbira" renuncia a uma fortuna fabulosa para ficar ao lado de seu amado, um índio semicivilizado. Vale a pena assistir ao trabalho de Eva na "Timbira" que Luís Iglesias soube criar para nos dar no palco.

DIA 30, A ESTRÉIA DE "GIGI", COM SUZANA FREIRE — Está marcada para o próximo dia 30 a estréia de "Gigi", de Colete, no Teatro Copacabana, em substituição à comédia "Os Ovos do Avestruz" que vem sendo apresentada pelo elenco de Os Artistas Unidos, com poltronas a sessenta cruzeiros. Em "Gigi" teremos a estréia de Suzana Freire, que no Teatro Smar, da Argentina defendeu o papel-título durante dois anos, merecendo as mais destacadas referências da crítica portenha. "Gigi" vem sendo ensaiada por Caytano Luca de Tena.

A. C. CARVALHO, autor de "Ôino Mecânico", próxima apresentação da Cia. Tônia-Celi-Autran no Teatro Mesbla, inspirou-se numa caricatura para o enrêdo de sua peça. Diz o autor: "Ao folhear, certa vez, o "Saturday Evening Post" dei, entre as piadas, com um "cartoon": o noivo deixava a igreja levando uma noiva em cada braço. O "casal" de três, feliz, recebia a tradicional chuva de arroz, enquanto em primeiro plano, comentavam: — "É um advogado espertíssimo! Se a lei tiver buraco, êle aproveita, mesmo!"

RUBENS CORREIA será o diretor de "Os Cegos" de Ghelderode que a Cia. Tônia-Celi-Autran apresentará no seu "Teatro das Segundas-Feiras", cuja estréia está prevista para a primeira quinzena de maio. A tradução de "Os Cegos" foi feita pelo conhecido homem de letras Aníbal Machado. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire

A COMPANHIA TÔNIA-CELI-AUTRAN continua apresentando no Teatro Mesbla a peça "Calúnia", agora em seu segundo mês de absoluto êxito. Casas lotadas têm aplaudido Helena Xavier, Margarida Rei, Sebastião Vasconcelos, Suzana Negri e Tônia Carrero, principais intérpretes do drama de Lilian Hellman "Calúnia" teve a direção de Adolfo Celi e cenários e figurinos de Ded Bourbonnais.

O TBC COMUNICA que segunda-feira próxima, feriado nacional, não poderá dar sessões extraordinárias da comédia "Treze à mesa", devido a compromissos anteriormente firmados pela direção do Teatro da Maison de France. "Treze à mesa" — uma das mais divertidas comédias desta temporada — continua com bom público, já terminando o seu segundo mês de cartaz e sem data para deixar a cena. O elenco de "Treze à mesa" é o seguinte: Célia Biar, Mauro Mendonça, Teresa Raquel, Laercio Laurell, Neéton Prado, Sebastião de Campos e Maria Pompeu.

A REVISTA "O REI DO XADREZ", que Colé apresenta no Teatro Jardel, "pegou", de fato Nesta última semana têm havido noites com sessões superlotadas, sendo necessária a colocação de cadeiras extras para atender ao público que deseja ingressos de qualquer maneira. "O Rei do Xadrez" destaca, além de Colé, o cômico Adólar e as vedetas Lilian Fernandes e Rosemarie Sulquer. O pequeno ballet é dirigido por Lídio Da Riva, ex-bailarino das nossas boites e que acaba de voltar de uma longa "tournée" pela Europa.

Homenagem à memória...

(Conclusão da 1.ª página)

rido por interferência do Congresso Nacional".

GARANTINDO DIREITOS AUTORAIS

O sr. João Machado apresentou projeto de lei, garantindo, aos autores e artistas, que se apresentam ao público por intermédio de gravações, direito a uma percentagem nunca inferior a 15 por cento sôbre o preço de venda dos discos no varejo, na proporção de metade para o autor ou autores e metade para o intérprete, individualmente ou em conjunto. Dessa percentagem, um por cento caberá à ABR, descontado em partes iguais, dos autores e dos intérpretes.

Determina que não poderá ser pôsto à venda nenhum disco, ou qualquer outra espécie de gravação, que não tenha sido autenticada pelas assinaturas do autor e do intérprete, sendo considerado intérprete, para êsse fim, no caso de conjunto ou orquestras, sòmente o solista, e obrigatória a numeração seguida das gravações e suas cópias.

Finalmente, comina, aos infratores, a pena de proibição de funcionamento, da fábrica ou firma responsável, por trinta dias, dobrada na reincidência, sem prejuízo dos que nela trabalham.

SUBÔRNO PELA TELEFÔNICA

O sr. Sérgio Magalhães enviou requerimento de informações ao Ministério da Justiça sôbre as providências tomadas pela Prefeitura do Distrito Federal para punir a Cia. Telefônica Brasileira, "por ter subornado pessoas com o fim de obter aumento de tarifas, conforme provam os debates verificados no decorrer desta semana na Câmara dos Vereadores", indagando quantas pessoas aguardam, na fila, a instalação de aparelhos telefônicos e quantas prioridades foram concedidas pelo Gabinete do Prefeito nos anos de 1956 e 1957 e se, dentro delas, não poderiam ser incluídos os conjuntos de habitação popular mais afastados do centro da cidade.

CORRUÇÃO E VIGILÂNCIA NO PARÁ

No pequeno expediente, o sr. Gabriel Hermes voltou a denunciar perseguições, violências e corruções naquele Estado. Há poucos dias, o prefeito de Salinápolis, depois de romper com o sr. Magalhães Barata, adoeceu, internando-se no Hospital Juliano Moreira. Curado, o diretor do hospital se recusa a dar-lhe alta, alegando ser necessária uma ordem do governador do Estado. Só depois de um mandato judicial, o sr. Joaquim Luís dos Reis teve sua liberdade assegurada, para assumir a Prefeitura. No município de Santa Maria, 18 cidadãos foram presos, por terem protestado contra a prisão ilegal de um líder da Oposição.

— A êsses fatos — conclui — junte-se à máquina do subôrno implantado no Estado, em poder do governador do Pará, da qual vem lançando não com a maior audácia. São verbas que esta Casa aprova para o SPVSA, o SNAPP e o DER, manipuladas pelos apaniguados do governador, com o fito apenas de servir a interêsses eleitoreiros ou a interêsses, muitas vêzes, de natureza duvidosa.

BENEFÍCIOS PARA OS SERVIDORES DO DFSP

O representante carioca Frota Aguiar, antes de encerrados os trabalhos da sessão de ontem, enviou à Mesa o seguinte projeto de lei:

Artigo 1.º — Aplica-se a todos os servidores do Departamento Federal de Segurança Pública, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, que exercem atividades estritamente policiais, com exceção dos que ocupam cargo em Comissão ou Funções Gratificadas, o disposto na Lei 283, de 28 de fevereiro de 1948, que regula a jornada de trabalho dos guardas-civis do mesmo Departamento.

Legumes radiativos para os Três Grandes

WASHINGTON, 18 (FP) — Uma cêsta de "legumes radiativos" foi recebida recentemente na Casa Branca, dirigida ao presidente Eisenhower pelos quakers de Berkeley (Califórnia) em sinal de protesto contra as experiências com armas nucleares — declarou um porta-voz da presidência dos Estador Unidos.

Segundo o portavoz, cêstas semelhantes foram dirigidas aos srs. Nikita Kruchtchev e Harold MacMillan.

Numa carta que acompanhava o "presente", a Associação dos Amigos da seita religiosa dos Quakers afirmava que êsses legumes comprados a varejo, eram radioativos e apóiam ser perigosos para as crianças. Pedia a suspensão imediata e incondicional de tôdas as experiências nucleares. Acrescentou o porta-voz que a Casa Branca se "desfez" da cêsta de legumes, mas não explicou de que maneira.

PRODUTOS BRITÂNICOS NA EXPOSIÇÃO DE BRUXELAS

Criação do Marquês de Queensberry: pratos de ferro porcelanizados

Por **SHEILA O'CALLAGHAN**, via BNS

LONDRES, abril, 58 — Muitas mulheres, certamente, observando os restos de um acidente na cozinha, já exclamaram desesperadas: "O que precisamos nesta casa é de pratos de ferro!"

Bem, agora podemos tê-los. E belos, também, em suas alegres côres porcelanizadas que os tornam indistinguíveis da louça comum, até que os apanhamos e lhes sentimos o pêso. E, o que é mais, são criação de um jovem nobre e empreendedor, o Marquês de Queensberry.

Os "pratos Queensberry", como são chamados, desempenharão a sua parte na impressão geral transmitida pela exibição de artigos de consumo britânicos na próxima Exposição Internacional e Universal de Bruxelas. A idéia por trás dessa exibição tão geral é a de frisar a atenção dispensada ao aspecto de cada produto, seja um cabide ou uma máquina de somar. É uma pena que muitas outras coisas, como postes de iluminação, botões e bicicletas não possam ser incluídos, mas êsses alegres pratos de ferro revelam o aspecto comum a todos. Os pratos atingem um delicado equilíbrio entre o estritamente funcional, a inovação ousada e a novidade agradável e sem restrições no uso da forma e da côr.

A poucos passos de Piccadilly Circus, em Londres, encontramos uma exposição permanente, mas em constante renovação, de modernas mercadorias inglêsas, dirigida pelo Conselho do Desenho Industrial, sob o patrocínio do Govêrno e apropriadamente chamado de "Centro do Desenho". Tudo o que veremos na coleção de duzentos e tantos artigos a serem exibidos em Bruxelas saiu do enorme catálogo do Centro do Desenho e a exibição, na realidade, é uma miniatura dêsse órgão.

As peças exibidas foram escolhidas de estoque comum e — com efeito, podem ser encontradas em qualquer loja da Grã Bretanha — e não como acontece habitualmente, especialmente fabricadas para a ocasião. Na medida do possível, por conseguinte, a pequena coleção é genuinamente representativa do desenho e das tendências contemporâneas do comércio britânico.

O catálogo mencionado acima mostra a grande preponderância dos desenhistas jovens e, no caso dos artigos têxteis e louças, ambos usualmente assinados, parece haver grande número de mulheres.

Lucienne Day é uma delas, cujo trabalho será apreciado em Bruxelas. Lucienne especializa-se em cortinados pesados e algodões para fôrros de móveis que atraem a atenção pela riqueza e profundidade do colorido.

Muitos outros artigos da exibição do Conselho de Desenho Industrial despertarão interêsse por um motivo ou outro — especialmente entre as mulheres. Falaria, por exemplo, de recipientes para carvão tão leves como a pluma proverbial, porque são feitos de madeira laminada, esmaltados de prêto por dentro e, se desejarmos, com um acabamento exterior pastel. Artigos de cutelaria de aço inoxidável, serviços de chá e café, pela metade do preço do artigo original, possuem a aparência refinada da prata velha, não sendo de espantar que essa cutelaria já seja popular nos países do norte da Europa e Canadá.

Embora seja contrária a qualquer mobília moderna, poderia viver feliz com qualquer dos móveis que serão embarcados para Bruxelas. Há uma escrivaninha de dupla-utilidade, de linhas extraordinàriamente puras e que produz interêsse decorativo pelo contraste das sombras e granulação natural de maneira pouco comuns, como a teca e o louro indiano. E, naturalmente, as maçanetas de bronze. O bronze com um acabamento acetinado e dispensando limpeza é a última moda para maçanetas, puxadores e pés de móveis.

Agora, devo falar da tábua de engomar ideal, ajustável para dez alturas e até para os conhotes, da sua superfície extra-longa, tratada de maneira especial para se tornar refratária ao calor e agradável ao tato. E de uma banheira extra-leve para crianças, com uma válvula que não se perde, pois é embutida e funciona sob pressão. A banheira está montada numa armação dobrável de madeira, que pode ser utilizada também como estendedor de roupa e cesta para carregar crianças.

Tomada em conjunto, essa exibição dos desenhistas industriais inglêses inclui a nata dos produtos de mais de 100 fabricantes. Entre os artigos selecionados contam-se ornamentos para casa, tapêtes, ferramentas para jardim, artigos de escritório, rádio e televisão, material esportivo e papel para forrar paredes. Na minha opinião, trata-se de um "show" que merece ser visto.

ATROPELADA PELO ÔNIBUS

Maria Djanira de Albuquerque, solteira, com 77 anos, doméstica, residente na Avenida N. S. de Copacabana, 1 110, ap. 203, deu entrada, na tarde de ontem, no Hospital Miguel Couto, apresentando contusões e escoriações generalizadas, ficando internada, em observações.

A vítima foi atropelada na esquina da avenida onde reside com Rua Djalma Ulrich, pelo ônibus DF-83-079, da linha 101, Malvino Reis-Ipanema, cujo motorista, Elias Domitilio Costa, foi prêso e autuado em flagrante no 12.º Distrito Policial.

FALECIMENTO

Viúva Maria Emília Castilho Machado de Oliveira

Repercutiu dolorosamente em São Paulo o falecimento na manhã de ontem, da veneranda senhora Maria Emília de Castilho Machado de Oliveira, viúva do falecido parlamentar Alcântara Machado, figura proeminente de estadista, professor, jurista, escritor, representante dos mais destacados da inteligência brasileira, a mãe do pranteado escritor Antônio de Alcântara Machado e do deputado Brasílio Machado Neto, líder ilustre do comércio, presidente da Confederação Nacional do Comércio e dos Departamentos Nacionais do Serviço Social do Comércio e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

Logo que foi conhecido o falecimento da ilustre dama, repetiram-se as manifestações de pesar provindas dos círculos das entidades do comércio, da indústria e da agricultura de todo o país e de inúmeros representantes de todos os partidos políticos com representação na Câmara dos Deputados e no Senado, transmitindo ao deputado Brasílio Machado Neto expressões de pesar pela perda ora sofrida.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Neste período, mantenha-se reservado, sem confiar seus planos e segredos a pessoas que poderão traí-lo. Evite lôgros e enganos de terceiros. Hs.: 12-20-22; ns.: 401-739.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Pouco promissor para grandes viagens, mas proveitoso para visitas rápidas e convencionais. Não discuta acaloradamente assuntos divergentes. Hs.: 7-19-21; ns.: 611-934.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Muito bom período, êste, para estudar um pouco. Não se descuide do preparo intelectual, que muito auxilia a vida prática. Hs.: 9-13-18; números: 641-890.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Bom período para descansar a mente ou o corpo. Se trabalhou fisicamente, descanse o corpo. Se mentalmente, descanse o espírito, suficientemente. Hs.: 7-11-16; ns.: 301-749.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Dia regular. Cuide de assuntos profissionais. Hs.: 8-15-21; ns.: 193-355.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Dia regular. Não queira muito. Termine o inacabado. Hs.: 8-14-21; ns.: 109-311.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Aproveitamento dêste bom período; está num dia aprazível, em que provàvelmente terá êxito. Afaste as preocupações, mas não deixe de aproveitar as boas inspirações. Hs.: 8-13-19; ns.: 649-108.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Um bom dia, que poderá ser em parte destinado a assuntos caseiros, problemas domésticos ou afazeres de rotina, assim como a divertimentos, passeios ou visitas a amigos e parentes. Hs.: 6-13-19; ns.: 308-739.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Continue o programa sem alterações, antes firmando bem os pontos essenciais que não deverão estar ao sabor dos ventos. Hs.: 6-12-21; ns.: 409-358.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Dia rotineiro, mas de muita atividade mental, em que estará analisando as dificuldades e prevendo as "chances" em que terá de vencer na vida. Hs.: 7-13-19; ns.: 821-097.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Sem se zangar, chame à ordem os que negligenciam seus deveres, sem querer ser o julgador dêste mundo. Hs.: 12-14-18; ns.: 631-940.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Não se apresse, quer esteja em sua casa, quer viajando, acaso, pela manhã. À tarde, sentirá prazer na convivência com amigos ou parentes. Hs.: 6-10-13; ns.: 631-908.

MORREU A INFANTA LUISA DE ORLEANS

SEVILHA, 18 (FP) — Faleceu, esta noite, na idade de 76 anos, a Infanta Luiza de Orleans.

O falecimento da velha princêsa, que era filha do Conde de Paris, Luís Felipe de Orleans, chefe da casa real de França, e da Infanta Isabel de Orleans e irmã da rainha Mercedes, primeira espôsa do rei Afonso XII da Espanha, causou profundo pesar na aristocracia francêsa e na aristocracia espanhola. A Infanta Luisa vivia ora na França, ora na Espanha e era grande amiga desta cidade, a capital audaluza, que todos os anos visitava por ocasião da "Féria". Casou-se em 1907 com o Infante Carlos de Bourbon, viúvo, O novo casal teve quatro filhos, entre os aquais a princêsa de Barcelona, espôsa de Dom Juan de Bourbon, atual pretendente ao trôno da Espanha.

O DRAMA DE UMA ÉPOCA SOMBRIA DA HUMANIDADE! SATELITE

2.ª FEIRA PATHE ART-PALÁCIO SÃO JOSÉ ESKYE ESKYE PARA TODOS

GIANELLI FILMES apresenta SANTO COSTA · ALBERTO PRADO · ALBA RIBEIRO em JOÃO NEGRINHO

DA OBRA DE JAÇANÃ ALTAIR · DIREÇÃO OSWALDO CENSONI · PROIBIDO 10 ANOS

MAUÁ HADDOCK LOBO SÃO BENTO 5ª FEIRA ALFA BARONESA

Comprou a prazo e não pagou mais

Rádios — Geladeiras — Televisões — Máquinas de Costura — Bicicletas — Pianos — Acordeões etc.

CASA SÃO JOÃO MÁQUINAS

VENDE A PRAZO PELO PREÇO DE À VISTA

Matriz: Rua da Matriz, 117 — telefone: 35

SÃO JOÃO DE MERITI — ESTADO DO RIO

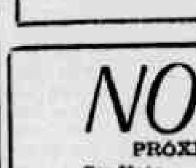
Filiais: Rua Dr. Feliciano, 4 — São Pedro d'Aldeia — Rua Major Félix Moreira, 27 — telefone: 143 — Araruama — Rua Jonas Garcia, 23 — Cabo Frio

HOTEL CAXIAS

AV RIO PETROPOLIS 1945

Apartamentos confortáveis e quartos de 1.º Restaurante com pratos à minuta e comercial

MÁQUINAS USADAS "SINGER"



Com 10 anos de garantia, vendemos máquinas usadas "SINGER" — Entrada Cr$ 500,00 e o restante em suaves prestações de Cr$ 350,00 mensais

CASA SENSATA

AV SUBURBANA N. 7.420 Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

NOVO HOTEL

PRÓXIMO A ESTAÇÃO RODOVIÁRIA

Confôrto — Asseio — Quartos e Apartamentos com água quente e fria. Preços módicos

AV. RIO PETRÓPOLIS, 1446 — CAXIAS — E. DO RIO

UMA BOA NOTÍCIA

É com satisfação que participamos aos distintos leitores e principalmente aos que sofrem de Dor de Dentes, o lançamento na Praça do Preparado Farmacêutico "PRODIGIO" que corta de imediato qualquer Dor de Dentes. Não sofra, procure nas Farmácias e Drogarias

PRODIGIO

GRANJA GUANABARA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da GRANJA GUANABARA S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, no dia 29 de abril de 1958 às quinze horas a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1957.

b) Outros assuntos de interêsse social.

Núcleo Colonial de São Bento, 18 de abril de 1958.

GRANJA GUANABARA S/A

Geraldo Salgado Amorim

Ultragaz em Bangu

ESTRADA DO RETIRO, 35-A

Para os moradores de Bangu, Padre Miguel, Realengo, Fundação Popular e adjacências

A sua loja de Ultragaz mais próxima é em Bangu.

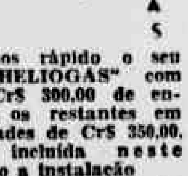
Fogão Ultragaz e de tôdas as marcas.

Geladeiras G.E — Televisão G.E. e todos os aparelhos domésticos, a prazo, SEM ENTRADA E SEM FIADOR.

Estrada do Retiro

Grande oportunidade

Sòmente êste mês



Entregamos rápido o seu fogão "HELIOGAS" com apenas Cr$ 300,00 de entrada e os restantes em mensalidades de Cr$ 350,00, estando incluída neste preço a instalação

Ruy Mafra & Irmão

R. ARISTIDES LOBO 134 Tel.: 28-7847 — Bondes "Estrêla" e "Sta Alexandrina" à porta e Avenida MONSENHOR FELIX 538-A — IRAJÁ perto da Estação

"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

Transmitiam mensagens em codigo Morse

Fatos & Homens

ÁLVARO LINS E SILVA

São de inteira procedência as declarações do deputado Herbert Levy (UDN-S. Paulo), advertindo a Nação sôbre o perigo de Brasília. Tudo ali se faz às pressas, a toque de caixa, sem o menor cuidado quanto às conseqüências de obras mal executadas, como já aconteceu com um recalque observado nas lajes do prédio onde vai funcionar um grande hotel. Enquanto a nova capital é construída a pêso de ouro — conforme acentuam os técnicos — o povo nordestino passa fome, sofre o império das sêcas, e tudo continua no melhor dos mundos para os aventureiros beneficiários de Brasília.

CENSURA

O manifesto dos Bispos, documento que abalou os alicerces da República, dado o seu caráter de excepcional oportunidade, teve sua divulgação através das emissoras de rádio, proibida. O simples ato de não se permitir sua irradiação demonstra quão abaladas andam as pedras de sustentação do regime.

RECUO

Intransigente a princípio, falando grosso depois, o sr. Celso Peçanha, presidente do PSP do Estado do Rio mudou de tom agora. Fala baixinho e diz que designou uma comissão de três membros com o fim de examinar os pedidos de ingresso dos elementos dissidentes do PSD fluminense, sem prejuízo, como é óbvio, dos candidatos já lançados pelos diretórios municipais.

ESTUDANTES

Nas escadarias da Câmara Federal os estudantes promoveram um comício, exigindo o término das obras da Cidade Universitária. O ato público foi ilustrado pelos rapazes com preleções sôbre a doença de Chagas.

O FEITIÇO...

De grande curiosidade se reveste o final do caso da falsificação da vacina Salk, que depois de "dinamisada" pelos fluidos do médico Luis de Oliveira Belo, era vendida em vidrinhos homeopáticos, numa farmácia de Botafogo. O juiz da 25.ª Vara Criminal, concedeu "habeas corpus" ao esculápio, considerando nulo o flagrante de alteração do produto. O feitiço virou contra o feiticeiro, disse o deputado Euripedes Cardoso de Meneses, referindo-se às autoridades sanitarias da Prefeitura.

"HABEAS-CORPUS"

E por falar em "habeas-corpus", tal medida foi requerida ao Supremo Tribunal Militar pelo tenente coronel Idalberto Soares, da Polícia Militar, por não se conformar com a sua prisão, determinada pelo Comandante daquela bricsa Corporação, general Oromar Osório. O oficial punido, nas suas alegações, qualifica o ato de seu superior de ilegal e arbitrário. O postulante diz ainda que tem sido preterido na designação de cargos privativos de seu pôsto.

FUNÇÃO GRATIFICADA

Na Comissão de Serviço Público da Câmara Federal, por inspiração do deputado Elias Adaime, foi aprovado o princípio de que o ocupante de função gratificada, após dez anos de exercício, passará a perceber os vencimentos da mesma função.

REVELAÇÕES

Informa-se que o sr. Tuffik Mattar, egresso do PSP, pretende fazer importantes revelações sôbre o "ademarismo", no livro que publicará sob o título "Brasil — Prêso Político".

PARA MULHERES

O velho jornalista Aparicio Torelli, mais conhecido pelo pseudônimo de "Barão de Itararé", afirma: "Lei de fidelidade é coisa para mulheres"...

Meneghetti não quer ser expulso do Brasil

S. PAULO, 18 (Asapress) — Gino Hanleto Meneghetti, o mais conhecido ladrão assaltante em nosso país e que durante tantos anos deu tanto trabalho à Polícia de São Paulo, recebeu com grande consternação, a notícia do processo de sua expulsão do país.

Meneghetti chegou ao Brasil em 12 de maio de 1912 estando, portanto, em nosso país, há 46 anos.

Pela primeira vez, Meneghetti recebeu os jornalistas, sem sua costumeira petulância e espírito de revolta. Afirmou o conhecido ladrão que está, presentemente, com 70 anos de idade é a pior coisa que lhe poderiam fazer é expulsá-lo do Brasil. "Já sou um espectro de homem e pelo amor de Deus que me deixem morrer ao lado de meus netos — suplicou e acrescentou "na minha idade, após tantos sofrimentos, não terei fôrças para resistir a êste choque, que seria uma crueldade grande de mais". Meneghetti tinha lágrimas nos olhos e apresentava um aspecto bem diferente daquele tempo em que enfrentava toda a Polícia.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
VIAS URINARIAS
Rua Buenos Aires, 80 — 1.º and.
De 15 às 18 horas

DEPOIMENTO DE UM RADIOTELEGRAFISTA SÔBRE OS DISCOS-VOADORES QUE APARECERAM EM PASSO FUNDO

PÔRTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Ainda a propósito da aparição de "discos voadores", comunicam de Passo Fundo que quando se realizava o enterro do presidente da Associação Profissional dos Barbeiros e Cabeleireiros, têrça-feira, às 16,45 horas, foi avistado, pela maioria dos acompanhantes do féretro, um objeto de formato redondo, a grande altura, girando com espantosa rapidez. A reportagem da Asapress conseguiu abordar diversas pessoas que, realmente, confirmaram a aparição do estranho objeto. Foram êles: Jader Prates Chaves, delegado regional de polícia; Hildebrando Ribeiro, escrivão do Cartório Civel; Adelino Bernardes, triticultor; Nilton Ruas, caxeiro viajante; tenente Alberto Machado e srs. Adão Jardim e Jorge Bertier.

Anteontem, as 13,40 horas, quando viajavam de automóvel, pela rodovia Marau-Passo Fundo, os srs. Ataíde Grander e Ênio Guedes também avistaram estranho objeto, com o formato de uma roda de automóvel, que voava a grande altura.

Há 15 dias, na localidade denominado Mato Castelhano, primeiro distrito do município de Passo Fundo, foram avistados pela terceira vez, tanto de dia, quanto de noite, sôbre o Parque Florestal do Instituto Nacional do Pinho, objetos estranhos julgados "discos voadores". Um dêsses objetos passou a tão baixa altura que refletiu suas luzes sôbre as janelas da casa de um operário. Dado o alarme inúmeras pessoas constataram o desaparecimento do objeto no horizonte.

SAO APARELHOS TERRESTRES

PÔRTO ALEGRE, 18 (Asapress) — A patética declaração feita pelo rádiotelegrafista Firmo Cavalheiro à reportagem da Asapress, acrescenta uma nova linha de conclusões ao mistério dos "discos voadores". Com efeito, o fato de haver a testemunha declarado que captou sinais de transmissão ótica em código Morse, conduz à inequívoca ilação de que os objetos aéreos não identificados, são de origem terrena.

São as seguintes as declarações prestadas pelo rádiotelegrafista:

— "Tudo o que digo, afirmo-o sob palavra de honra, é pura expressão da verdade. Se até agora não fiz mais completa explanação, é porque estou, ainda, um pouco nervoso, mas ainda tenho muito a dizer. Se me tivesse sido possível obter uma máquina fotográfica, poderia comprovar tudo pois teria documentado fotogràficamente a aparição. Os aparelhos apareceram no horizonte em um ponto que poderiam proporcionar perfeitamente ótimas fotos. Tenho esperança de que as minhas poucas palavras sejam de grande valia para a identificação dêsses objetos, que, não tenho a menor dúvida, eram "discos voadores". Observei as mensagens que trocaram por meio de aparelho ótico e por esta razão firmei a convicção de que se trata de aparelhos estranhos, pois conheço bem telegrafia e não me poderia ter enganado. Recebi perfeitamente as poucas palavras que foi possível destacar e afirmo que a transmissão foi bem clara, bem legível, em Código Morse.

Sem dúvida, reside nesta última parte do depoimento do rádiotelegrafista, o ângulo mais importante do sensacional episódio, pois a identificação do Código Morse, dirime inúmeras dúvidas.

"FLASHES" DE CAXIAS

O prof. Serra Cardoso será homenageado com uma feijoada cívica. O convite é feito nesses têrmos: "Os amigos de Serra Cardoso, em homenagem à sua candidatura por êste Município, promovem e convidam o prezado amigo para êste almoço fraternal e tipicamente brasileiro, no local, hora e dia acima mencionados. Antecipadamente agradecem o comparecimento e a colaboração. Duque de Caxias, 1.º de maio de 1958. Amigos de Serra Cardoso".

Os amigos de Serra Cardoso desconhecidos em Caxias. Conhecidos, porém, são os seus colaboradores. Duma boa prêsa do Serra, não escapa o Amil: da lábia do Serrinha, nem o arigó Manuel Laurindo se livra. E, dessa vez, até o esperto Saraiva foi tarrafeado...

Ninguém pensou em oferecer almôço ao Serra. Os convites para o almôço em homenagem ao Serra saíram da cachola que engendrou a idéia do almôço: — foram urdidos pela cabeça do Serra. No almôço, tudo é do Serra, menos o dinheiro, que foi tirado dos colaboradores. Serra solta o foguete e apanha a flecha...

Quem poderia, nesse mundo, oferecer, como amigo, alguma coisa no "fessô"?

De quando em quando, Manuel Laurindo "inventaria" uma mesa de água mineral, bebida pelo Serra. Mas não o faz, por amizade ao Serra. Solta os dois cruzeiros, para ver-se livre do Serrinha, que dêle não retira o ôlho pidão e atormentador...

Quando o Serra incensa o Amil, êsse logo grita ao dono do botequim: "Dá logo uma espada a êle, senão vou morrer numa costeleta de cabrito, com arroz!" E o Amil desaparece, deixando o Serra falando só

Irei ao almôço do Serra, não para ouvir-lhe a voz fanhosa de "peaker" sem emprêgo, nem para ver-lhe os tiques nervosos de velho histérico, mas com o fim de capar a renda, conseguida à base de impiedosas "facadas". Não vejo no Serra "uma esperança de Caxias", como êle se diz; não enxergo, no microfone ambulante, senão uma candidato frustrado e sem vez. Mas, vamos e venhamos, o Serrinha é um grande artista, um exímio escamoteador, que converte lágrimas alheias em códeas de pão, para seu bucho. Quando alguém chora, lembro-me logo de avisar: "O Serrinha vem aí!" E se o Serra chega e faz de cada gemido um verso de poema, o chorão continuará "limpo", mas os assistentes ficarão sem "grana"...

No almôço do dia 1.º, ninguém irá chorar. As caras tristes estarão na rua. São as dos "coronéis" "espetados" em um "galo". O Serra homenageará o Serra, dará uma barretada ao Serra, com chapéu alheio. E só não estourará de contente, porque, em sua frente, sem pagar, vai comer um outro mais burilado artista: — o Advar!

SANCHO SEM PANÇA

Desrespeitada a palavra de Juscelino

A FRONAPE dispensa marítimos grevistas, sem pagar indenização — Enviado telegrama de protesto ao presidente da República

Já transcorreram noventa dias e os marítimos continuam a esperar promessas do presidente da República — foi o que nos declarou o sr. Serapião do Nascimento, presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante. O ministro da Justiça não tem fôrças para exigir o cumprimento dos 54 itens do acôrdo da greve, elaborando em uma memorial estudado pela Comissão Interministerial.

O comandante Serapião do Nascimento, presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica

ARBITRARIEDADES

As arbitrariedades cometidas pelas autoridades são berrantes — continua o líder sindical — Elas não desejam de maneira alguma, reabilitar-se perante aos marítimos. Na ocasião da deflagração da greve, além das intervenções efetuadas nos três sindicatos, seus presidentes foram presos. Os que participam da greve tiveram seus dias cortados, bem como penalidades mais graves foram, pela Capitania dos Portos, aplicadas, aos oficiais grevistas dos navios pertencentes à FRONAPE, ou seja, de oito a quinze dias de suspensão, seguida de dispensa das funções, sem a devida indenização.

JÔGO DE EMPURRA

As companhias de navegação Lóide e Costeira, causadoras do movimento marítimo — prossegue Serapião do Nascimento — não querem estender aos ofícios sôbre os casos concernentes ao tempo de guerra e do dólar. Para a cumprirem esperam pelo ministro da Viação e Obras Públicas, que deve orientar o assunto. A Companhia L. Figueiredo não respeita a tabela salarial nem os ofícios sôbre o assunto:

— Os marítimos continuam a ser empurrados de um lado para outro sem que ninguém resolva o que lhes é devido por lei e nem respeite a palavra do presidente da República, finaliza o comandante Serapião do Nascimento.

TELEGRAMA

Os srs. Serapião do Nascimento, Florivaldo Correia dos Santos e Djalma Santos, respectivamente, presidente dos Sindicatos dos Oficiais de Náutica, Máquinas e Radiotelegrafistas da Marinha Mercante, ontem, enviaram ao presidente da República o seguinte telegrama:

"Os Sindicatos Oficinis de Náutica, Oficiais de Máquinas, Radiotelegrafistas Marinha Mercante, por seus presidentes abaixo assinados vêm presença vossência denunciar superintendente Frota Nacional Petroleiros não cumpriu nem cumpre palavra vossência empenhada junto grevistas de que não haveria nenhuma penalidade. Desrespeitou palavra govêrno dispensando grevistas e arbitràriamente sonega indenização. (ass.) Serapião do Nascimento, presidente do Sindicato Oficiais de Náutica; Florivaldo Correia dos Santos, presidente do Sindicato Oficiais de Máquinas e Djalma Santos, presidente do Sindicato Radiotelegrafistas da Marinha Mercante."

O eterno drama das sêcas no Nordeste

Fixação dos retirantes pelo trabalho no campo — Vincular o homem à terra é melhor do que realiazr obras de emergências — Sugestões do presidente da Federação do Comércio da Paraíba

"Somos de parecer que a defesa da produção em face da sêca deverá ampliar-se às áreas ainda não cultivadas, possibilitando, assim, trabalho a milhares de retirantes, providência melhor do que continuar o govêrno pagando para o sertanejo não morrer de fome ou não abandonar suas terras em busca de paliativos nas cidades litorâneas" — disse o presidente da Federação do Comércio da Paraíba, sr. Corálio Soares de Oliveira, a propósito do drama que atinge seu Estado e outras regiões nordestinas. E prosseguindo: "Tomamos a liberdade de sugerir que, além do Serviço Agro-Industrial subordinado ao Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, muito poderá fazer o Fomento Agrícola Federal, que possui, como se sabe, um sistema de revenda de motobombas e outros implementos agrícolas indispensáveis ao cultivo do solo".

— "Com a participação dos flagelados nos trabalhos agrícolas, devidamente assistidos pelo govêrno — prossegue o sr. Corálio Soares de Oliveira — no primeiro ano da colheita caberiam ao govêrno 80% do resultado, ficando os restantes 20% para o proprietário. Nos anos seguintes, apenas 20% caberiam ao govêrno. Com isso teria o País, de imediato, uma recuperação do capital empregado, beneficiando-se o lavrador com o amanho da terra, enquanto o Estado veria expandir-se, de maneira extraordinária, a sua área cultivável. Sim, porque o emprego do homem ùnicamente nas obras de emergência planejadas pelo Ministério da Viação não assegura resultados definitivos no combate às sêcas; ao contrário, se facilitarmos ao sertanejo o cultivo da terra, estaremos contribuindo, de maneira eficaz, para vinculá-lo ao seu meio ambiente, concorrendo, ao mesmo tempo, para fortalecer a economia da região".

O PROBLEMA DO ALGODÃO

— "Temos observado que o aumento da produção algodoeira do Estado — continua o sr. Corálio Soares — se restringe apenas ao coeficiente de 10% por ano. Entretanto, se a nossa idéia lograr êxito, iremos assistir a uma evolução das colheitas para, sem exagêro, atingirmos a um índice muito mais elevado. Isto produziria uma revolução, pois atingiríamos a ordem de 100% a mais, fazendo com que encaminhássemos a exportação do algodão mocó para o exterior, produzindo divisas cuja carência no momento intranqüiliza a nação. O problema está preocupando sèriamente o govêrno, pela ausência de produtos que possam substituir o coeficiente oferecido pelo café na balança de nossas exportações. Daria assim, o Nordeste — conclui o presidente da Federação do Comércio da Paraíba — um contingente capaz de restituir à Nação aquilo que nesta hora ela está oferecendo para mitigar a fome das populações dizimadas pela sêca".

Dez mil casos de câncer em Barcelona

MADRID, 18 (FP) — "Existem 10.000 casos de câncer em Barcelona", declara em título de primeira página o jornal católico "Ya".

Segundo o doutor Carulla, diretor do serviço de cancerologia do Hospital Clínico de Barcelona, 1 600 casos são muito graves.

Salienta "Ya" que a falta de bombas de cobalto apresenta grave problema aos médicos encarregados de tratar o câncer na Espanha.

O Rio será sede da Academia Pan-Americana de História da Medicina

IMPORTANTES DECISOES ADOTADAS NAS REUNIOES DOS CONGRESSOS DE HISTORIA DA MEDICINA, ORA EM REALIZAÇAO NESTA CAPITAL — NA VENEZUELA O II CONGRESSO PAN-AMERICANO — A UROLOGIA NO BRASIL NOS SEUS PRIMEIROS TEMPOS, TEMA DE UMA DAS CONFERENCIAS REALIZADAS

Sob o patrocínio do Instituto Brasileiro de História da Medicina, o I Congresso Pan-Americano de História da Medicina e III Congresso Brasileiro de História da Medicina realizaram, ontem, pela manhã e à tarde, importantes sessões, no decorrer das quais foram debatidos diversos temas científicos.

NA VENEZUELA O II CONGRESSO PAN-AMERICANO DE HISTÓRIA DA MEDICINA

O I Congresso Pan-Americano de História da Medicina, em sessão especial, aprovou proposta formulada pelo professor Ivolino de Vasconcelos, presidente da Academia Pan-Americana de História da Medicina, para que seja a cidade de Caracas, capital do país amigo, a sede do II Congresso. Após receber a comunicação, o govêrno venezuelano manifestou o propósito de oferecer o seu apoio à iniciativa.

SESSÃO COMEMORATIVA

O diretor da Faculdade de Medicina da Bahia, professor Rodrigo Argolo, que participa do importante congresso médico, que ora se realiza no Ministério da Educação, presidiu, ontem, a sessão comemorativa do sesquicentenário da fundação do ensino médico no Brasil.

Falando após a saudação do presidente dos Congressos, professor Ivolino de Vasconcelos, o médico baiano agradeceu a honra que lhe fôra conferida e enalteceu a importância científica dos conclaves.

ACADEMIA PAN-AMERICANA

Das reuniões já efetuadas, resultou a fundação, no Rio de Janeiro, sob os auspícios do govêrno brasileiro, da Academia Pan-Americana de História da Medicina, destinada a congregar os historiadores médicos de tôda a América e a promover as futuras reuniões. Foram ainda aprovados os estatutos da novel entidade, que terá secções nacionais e em tôdas as nações da América. Foi eleito presidente, o professor Ivolino de Vasconcelos, idealizador dos Congressos Pan-Americanos.

A UROLOGIA NO BRASIL NOS SEUS PRIMEIROS TEMPOS

O médico patrício Elísio Condé membro titular do Instituto Brasileiro de História da Medicina, e que tem representado o Brasil em vários conclaves científicos no exterior, fêz importante comunicação no I Congresso Pan-Americano de História da Medicina constante de tese acima. Inicialmente, disse que a Urologia constituiu motivo de interêsse por parte dos médicos de todo mundo, não ficando o Brasil alheio a êsse desenvolvimento, como se depreende da história da medicina em seus primeiros tempos. Passou, em seguida, a examinar o tratamento das enfermidades das vias urinárias pelo uso de plantas medicinais. Sobressaindo a Copaibeira, da qual é extraído o óleo de Copaíba, cujas qualidades medicinais foram aludidas pelo padre Anchieta em uma de suas cartas aos Irmãos da Companhia de Jesus. Com essas referências ao óleo de copaiba, começa a história da terapêutica Urológica no Brasil, concluiu o médico Elísio Condé.

Os ex-combatentes e a Cruzada Democrática

O presidente do Diretório Central da CRUZADA DEMOCRÁTICA recebeu o seguinte ofício do CONSELHO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL, datado de 26 de março último:

"O Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil tomou conhecimento em sessão ordinária, realizada no dia 20 de março, do ofício em que êsse Diretório participa que a Cruzada Democrática concorrerá êste ano as eleições para a Diretoria do Clube Militar.

2 — O Conselho muito apreciou a deferência da comunicação e notou com satisfação que dentre os ilustres componentes da chapa da Cruzada figuram 12 ex-combatentes dos quais dois são membros desta casa.

3 — Não deixa de ser também auspicioso e para nós muito significativo o fato de serem os presidentes e vice-presidentes dois dos mais destacados participantes da nossa gloriosa Fôrça Expedicionária Brasileira, cujos feitos no além mar são sempre rememorados com o mais acentuado júbilo.

Assim, pois, enviamos os nossos mais sinceros parabéns à Cruzada pela excelente escolha dos integrantes da sua chapa que, se eleita, contará com a nossa simpatia e consideração.

Agradecendo a gentileza de que foi alvo êste Conselho e enviando as mais cordiais saudações, firmo-me atenciosamente — a) *Lourival de Valois Correia*, major Sec. Geral".

Um monumental desfile de rua marcará a abertura do Festival dos Estudantes do Brasil

Prometem os estudantes fazer a abertura do Festival dos Estudantes do Brasil com um monumental desfile de rua, qualquer coisa de espetacular, jamais realizada no Distrito Federal. Desse desfile participarão tôdas as delegações e integrantes do Festival, as candidatas representantes dos Estados ao Concurso da "Rainha dos Estudantes", astros e estrêlas do cinema, um número recorde de bandas das Corporações Militares, bem como carros alegóricos, etc.

O desfile terá lugar na tarde do dia 20 de julho próximo, data do início da "Semana do Estudante".

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

ASTÓRIA HOTEL
Com Bar e Restaurante
Água quente e fria Praça 25 de Outubro, n.º 15 —
CAXIAS—ESTADO DO RIO

DIA DE GLÓRIA PARA A FÔRÇA AÉREA BRASILEIRA

Comemora-se, a 22 de abril, mais um aniversário da heróica atuação do 1.º Grupo de Caça na campanha da Itália — Histórico do Grupo — Cortada a retirada dos alemães no Vale do Pó — Programa comemorativo

A Fôrça Aérea Brasileira vai comemorar, na próxima têrça-feira, dia 22 de abril, o 13.º aniversário de um dos mais gloriosos feitos do 1.º Grupo de Caça nos céus da Itália, onde escreveu uma das mais belas páginas da história da aviação militar brasileira.

HISTORICO DO GRUPO

O 1.º Grupo de Caça foi criado em dezembro de 1934 e teve como comandante o então major, hoje brigadeiro, Nero Moura. Logo depois de organizado, o grupo seguia para o Panamá, iniciando, na base aérea de Agua Dulce, a primeira fase de treinamento em aviões P-40. Concluído o período seguiu para a base de Suffolk, nos Estados Unidos, reiniciando o treinamento, com aviões P-47 mais tarde usados contra o inimigo. Com seus pilotos treinados, o 1.º Grupo de Caça chegou à Itália no dia 6 de outubro de 1944, desembarcando em Livorno e daí seguindo para a cidade de Tarquinia, onde ficou aquartelado.

No mesmo mês, começaram as missões de guerra, procurando cortar os meios de abastecimento e remuniciamento das vanguardas. Devido à retirada dos germânicos para a retaguarda, foram os brasileiros obrigados a avançar e acampar na cidade de Piza. Dêsse dia em diante, os nossos caças não deram mais tréguas ao inimigo.

Com mau tempo, no dia 22, levantaram vôo 16 aparelhos, para as operações definitivas. Em formação de 4 esquadrilhas, com quatro aviões em cada uma, dirigiram-se para o Vale do Pó, onde as condições do tempo não eram favoráveis.

CORTDA A RETIRADA ALEMA NO VALE DO PÓ

Mesmo em situação inferior, os aviões da FAB enfrentaram o fogo das baterias inimigas, despejando a primeira esquadrilha oito bombas de 500 libras cada, para demolição.

Conseguiram destruir um pontão, ao norte de São Benedito, cortando a possibilidade de movimentação da infantaria inimiga através do Rio Pó. Mais duas pontes, uma rodoviária e outra ferroviária, foram destruídas pela segunda esquadrilha, bem como vários depósitos camuflados, contendo material e viatura de guerra.

Prosseguindo os ataques sucessivos, a terceira e quarta esquadrilhas concluíram a missão das duas primeiras e, com pequenos intervalos, outras esquadrilhas levantaram vôo com destino às linhas inimigas. As 20,45 horas do dia 22, chegou de retôrno à base o último avião brasileiro, com a missão heròicamente cumprida.

PROGRAMA COMEMORATIVO

Para as comemorações do dia 22 de abril, o coronel-aviador Lafaiete Cantarino, comandante da Base Aérea de Santa Cruz, organizou o seguinte programa:

As 9,30 horas — Missão Campal; 10,30 horas — entrega de condecorações, pelo ministro da Aeronáutica; 11,30 horas — demonstração aérea pelos aviões a jato "Glaster Meteor", os novos integrantes do 1.º Grupo de Caça; 12,30 horas. Churrasco à gaúcha, seguido de tarde dançante, às 15 horas, para os suboficiais, sargentos e praças e seus convidados, como término às 19 horas. Haverá também, às 16 horas, uma partida de basquetebol, entre as equipes de Oficiais da Base X Cadetes do Ar, e às 18 horas, uma partida de volibol.

Um trem especial para a Base de Santa Cruz sairá da Estação D. Pedro II às 7 horas, do dia 22 de abril.

Condenado o pilôto

Vem de ser condenado à pena de quatro meses de prisão, o pilôto civil Wilson Machado de Carvalho, por haver, a 1 de setembro de 1957, utilizado a aeronave PP-HDN, pertencente ao Aeroclube de Paraisópolis, executando imprudentemente, acrobacias a baixa altitude sôbre a cidade de São Paulo, caindo próximo ao Grupo Escolar local e causando ferimentos no jovem André Sarmento Filho. Em conseqüência, o diretor geral da Aeronáutica Civil determinou a apreensão ou recolhimento dos originais dos certificados pertencentes ao pilôto acima citado, devendo ser feita comunicações aos comandos das terceira e quarta Zonas Aéreas, ao Juiz de Direito de Paraisópolis e ao Aeroclube daquela cidade.

Hotel Imperador
Lugar privilegiado para passar fim-de-semana Apartamentos com água quente e quartos para solteiros
PREÇOS MODICOS
Estrada Rio-Petrópolis K 14 — Pôrte Imperador Ltda

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosario, 98 de 13 às 18 h

MAESTRO OUVIRÁ DEZ HORAS DE MÚSICA DOS ÍNDIOS BOROROS

ACERTADO O EXAME DE TODO O MATERIAL COLHIDO NAS SELVAS COM O MAESTRO JOSÉ SIQUEIRA, INDICADO PELA DIVISAO DE EDUCAÇAO EXTRA-ESCOLAR — MAIS UMA DAS DIVERSAS HOMENAGENS AOS NOSSOS INDIOS

Uma audição de dez horas de música de diversos grupos integrantes da tribo dos Bororós, feita por elementos do Serviço de Proteção aos Índios, será dada para o maestro José Siqueira, encarregado de realizar um plano de gravações de músicas indígenas, no próximo mês de julho, pela Divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministério da Educação e Cultura.

Este exame do material colhido há vários anos foi acertado, ontem, entre o diretor da Divisão, professor Julieneli, e o maestro José Siqueira, que concordou em regravar as músicas e ouvi-las minuciosamente, a fim de poder inteirar-se do que deverá fazer durante as férias de julho, quando realizará a viagem destinada a um amplo plano de gravações entre os aludidos índios.

FILMAGENS TAMBEM SERAO VISTAS

Vários trabalhos no setor cinematográfico também serão apresentados ao maestro José Siqueira, que se prontificara a filmar a Divisão da Educação Extra-Escolar todos os acontecimentos que julgasse fundamentais nos diversos rituais da tribo e as coisas mais originais que fôssem encontradas nas selvas, quanto à fauna e à flora. A região que será visitada é no Estado de Mato Grosso, na qual a Missão Salesiana mantém uma série de estabelecimentos de ensino e se dedica a cuidar dos Bororós, na aldeia denominada "Meruri", e dos Xavantes, recentemente pacificados.

Ubaldo voltou de Minas

Saudades, o motivo do seu retôrno — Possìvelmente defenderá o Atlético

Como é sabido de todos que acompanham as coisas do futebol, e principalmente dos adeptos bangüenses, Ubaldo, centro-avante que durante muitos anos militou no futebol mineiro defendendo as côres do Atlético e, ùltimamente integrou o quadro banguense, vinha há tempos demonstrando desejos de retornar à capital de Minas, a fim de integrar um quadro daquela cidade.

Ontem, finalmente, conseguiu o seu intento, desligando-se definitivamente do quadro alvirrubro e retornando à sua terra onde as saudades eram de mais.

Possìvelmente, Ubaldo irá defender novamente as côres do Atlético Mineiro, clube que o projetou no futebol guanabarino, muito embora não tenha sido muito feliz.

TERNOS
DESDE 300,00
Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, na RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, número 13
LARGO DA LAPA

Nos próximos dias 25 e 27, a primeira conferência dos lavradores do D. F.

AS REUNIOES SE EFETUARAO NA CAMARA DE VEREADORES — ASSUNTOS QUE SERAO DEBATIDOS — MANIFESTO DA COMISSAO ORGANIZADORA DO CERTAME

De 25 a 27 do corrente, na Câmara dos Vereadores, será realizada a 1.ª Conferência dos Lavradores do Distrito Federal, durante a qual será debatido o seguinte temário: Estabilidade do lavrador na terra; Reserva de terras destinadas exclusivamente à agricultura; Assistência técnica e econômica ao lavrador; Regulamentação do Usucapião rural; Urbanização, Educação, Saúde e Assistência da Zona Rural; e Reforma Agrária e extensão da Legislação Social ao trabalhador do campo.

A Comissão Organizadora do certame, constituída de lavradores e representantes das entidades de classe do chamado Sertão Carioca, lançou um manifesto, expondo os propósitos da iniciativa:

"Êsse acontecimento — diz o documento — pela sua magnitude e premência, é daqueles que devem contar com a simpatia e com o apoio de todos os habitantes da Capital Federal: lavradores de tôdas as categorias, trabalhadores da indústria, industriais, donas-de-casa, intelectuais, políticos e, enfim, de todos os verdadeiros patriotas que desejam ver, acima de quaisquer interêsses, a melhoria da situação dessa laboriosa classe e de todo o nosso povo."

Salienta ainda o manifesto que, debatidas pela Conferência, as teses serão coedificadas em uma espécie de "Carta dos Lavradores do Distrito Federal" de sorte que possam alcançar, com segurança, os seus objetivos.

"EM PISTA PESADA MELHORA PARA MANO A MANO"

GALOPANDO...

1.º PÁREO — Entre D'amour e Uarriman cremos que se decidirá esta carreira inicial. Começa a chover e no terreno pesado nossa preferência é pela pupila de Anisio Neves. A dupla não deve falhar, embora se apresente com "chance" também, Douala.

* * *

2.º PÁREO — Zèzinho melhora na pista de areia e pode sair vitorioso. O páreo é duro, no entanto, pela presença de Nuit de Noel, um gaúcho tido em alta conta. Aí está outra boa dupla no programa, embora seja difícil indicar o provável vencedor. Vamos palpitar Zèzinho. Volta bem o cavalo Tirano, capaz de contrariar os nossos prognósticos, derrotando aquêles dois rivais.

* * *

3.º PÁREO — Estréia nesse páreo uma potranca que, só pela filiação constitui uma grande esperança. É Xiris, uma filha promissora de Sayani em La Fontaine. Das já corridas, My Fair Lady e Urupema, são os nomes a se cogitar. Vamos arriscar Xiris e a dupla 14.

* * *

4.º PÁREO — Rose Reine, em francos progressos, vem ganhando sem respeitar as adversárias. Bem pode obter nova vitória e será mesmo a nossa escolhida. Niotzy e a parelha de Claudemiro Pereira são as rivais a temer. Ficaremos com a dupla 24.

* * *

5.º PÁREO — Noddy que vem de boa atuação é o nosso eleito nesta prova, inda mais se chover e as pistas se tornarem pesadas. O retrospecto indica Chaço como o maior adversário, pois está sempre no marcador. Já se vê que a nossa dupla é a 12. Lamiré e Tiger têm chance na carreira e não devem ser desprezados.

* * *

6.º PÁREO — Colar, Nook, Snowfall e Encouraçado, formam um campo equilibrado nesta prova. Na distância vamos preferir Nook que vem de boa vitória na milha e trabalhou a contento os 1 800. Dupla com Colar, também aclimatado ao percurso.

* * *

7.º PÁREO — Se chover e molhar a raia, vamos indicar Mano a Mano. Já na pista de grama seria Tate, o nosso preferido. Tudo vai depender, pois, do estado da pista. O estreante Buty, irmão de Adil e Caporal, traz retrospecto sugestivo de São Paulo, sendo inimigo em qualquer raia. Sancy é outro competidor de respeito. Na grama Tate e Buty. Na areia: Mano a Mano e Buty.

* * *

8.º PÁREO — Êste páreo, também, está na dependência das chuvas. Na grama, Esmeralda, Rubia e Las Vegas, formariam boa fórmula. Já em pista pesada, Las Vegas poderia levar a melhor, aparecendo Bijou e Gaiuta como sérias rivais. Em qualquer pista, o melhor nome é o de Las Vegas.

Essa a declaração do competente treinador Alcides Morales, ao falar sôbre as possibilidades do seu pupilo no páreo denominado "Esporas de Ouro" - Buty traz retrospecto animador de S. Paulo, sendo candidato respeitável - Tate! e Sancy, rivais de categoria

Manuel Bezerra da Silva, campeão da estatística dos jóqueis, em 1957, fêz jus ao troféu "Esporas de Ouro", e as receberá na tarde de hoje, após a disputa do páreo que tem aquela denominação, o sétimo do programa. De acôrdo com as condições de chamada, a carreira deveria ser realizada em pista de grama, mas, em face das chuvas, já podemos antecipar que a prova será corrida em pista de areia pesada.

E parece que tudo vem favorecer ao jovem bridão pernambucano, pois, o animal que pilotará na competição, Mano a Mano, tem sua chance aumentada no terreno molhado. E seu próprio treinador, o competente Alcides Morales quem o afirma quando diz à reportagem:

— Em pista pesada melhora para Mano a Mano. Foi nesse terreno que, há pouco, venceu um páreo n adistância de 1500 metros, derrotando fácil a Acajou, Fuego de Madrid e outros, no tempo de 95"4/5. Fracassou no "G. P. Outono", mas ostenta ótimas condições de apuro e creio que, em pista molhada, seja êle o vencedor dessa prova.

Mais adiante, o responsável pelo preparo do filho de Mister, acrescenta:

— Seria, aliás, o ideal, ver-se "Bequinho" o páreo instituído em sua homenagem como ganhador das "Esporas de Ouro". E creio que, com estas chuvas, isto não será difícil...

De nossa parte, cremos que Mano a Mano tem, realmente, evidentes possibilidades de êxito na competição, inda mais na areia pesada. Mas nunca é de mais estudar as possibilidades dos adversários, entre os quais aparece o estreante Buty, de Adil e Caporal, portador de campanha sugestiva em Cidade Jardim. Na verdade, fracassou quando correu em pista pesada, no Hipódromo Paulistano, mas sempre se mostrou bom corredor em pista de grama, trazendo três vitórias nas últimas três vêzes em que pisou o tapête verde.

Também não podem ser desprezados Sancy e Tate!, ambos em ótimas condições de treino e com chance dilatada no páreo, sendo que Sancy não parece estranhar o terreno molhado.

A julgar, porém, pela confiança demonstrada por Alcides Morales, temos que Mano a Mano, é a melhor indicação da carreira se, realmente, o páreo fôr corrido em pista pesada.

INDICAÇÕES

1.º) Narriman – D'Amour – Douala
2.º) Zezinho – Nuit de Noel – Tirano
3.º) Xiris – My Fair Lady – Urupema
4.º) Rose Reine – Cachete – Niotzy
5.º) Noddy – Chaço – Tiger
6.º) Nook – Colar – Encouraçado
7.º) Mano a Mano – Buty – Tate!
8.º) Las Vegas – Gaiuta – Bijou

PARA VOCÊ

Uma ponta:
XIRIS

Duas duplas:
1.º PÁREO — 12
5.º PÁREO — 12

Três placês:
NARRIMAN
CACHETE
LAS VEGAS

SINGER

Temos grande estoque de máquinas Singer das antigas, reformadas, para coser e bordar. O ponto é ótimo. Prefira o que há de melhor. Vendemos a prazo Philips e Crosley importadas, com apenas 500.00 de entrada. Mandamos para qualquer parte. Compramos máquinas usadas em qualquer estado. Tel.: 43-8334. Rua Miguel Couto 111 sobrado.

Montarias oficiais para segunda-feira

1.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 14.10 HORAS

	Ks.
1—1 Blasé, C. Dias	50
2 Equivoco, M. Silva	58
2—3 Cimbronaso, H. Cunha	58
4 Camponês, I. Souza	60
3—5 Tio Luiz, excluido	60
6 Dimanche, A. Marçal	56
4—7 Montanero, E. Castillo	60
8 Gable, A. Santos	54

2.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00 — AS 14.50 HORAS

	Ks.
1—1 Chyple, L. Rigoni	56
2—2 Aure, C. Dias	50
3 Suave, L. Silva	52
3—4 I. de Carlo, M. Silva	58
5 Corticeira, C. Paranhos	50
4—6 Sei Lá, A. Portilho	58
" Famina, J. Portilho	52

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 70.000,00 — AS 15.10 HORAS

	Ks.
1—1 Jorale, H. Vasconcelos	56
2—2 R. Delighth, H. Lima	56
3—3 Chalua, J. Ramos	56
4 Pendenga, R. G. Martins	56
4—5 Prosa, O. Bastos	56
6 Unção, G. Queiroz	56

4.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 75.000,00 — AS 15.40 HORAS

	Ks.
1—1 Piperman, P. Labre	55
2 Raffa, A. Santos	55
2—3 Neargo, L. Diaz	55
4 Bertholdo, M. Henrique	55
3—5 Ichaoo, J. Portilho	55
6 Fann, V. Andrade	55
4—7 Quaral, M. Silva	55
8 Emok, A. G. Silva	55
9 Damoiseau, M. Niclevisk	55

5.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00 — AS 16.10 HORAS — (BETTING) — 21 DE ABRIL — (Handicap Especial)

	Ks.
1—1 Venusto, L. Rigoni	58
2 Tia Mimi, xx	51
2—3 Treta, J. Marchant	57
4 Mas-Tus, E. Castillo	56
3—5 Vesta, M. Silva	50
" Violeta, A. Santos	50
4—6 La Ballerina, H. Vasc.	53
" La Morocha, J. Tinoco	51
" Citadelle, não corre	51

6.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 250.000,00 — AS 16.40 HORAS — (BETTING) — Clássico "PAUL MAUGE"

	Ks.
1—1 Ribol, L. Diaz	54
2 Earl, A. Cardoso	54
2—3 Zequinha, L. Rigoni	54
4 Lisambo, A. G. Silva	54
3—5 Claustro, J. Portilho	54
6 Dirigivel, L. Leighton	54
4—7 Disco, M. Silva	54
8 Tio Paulo, M. Henrique	54
9 Larche, O. Ulloa	54

7.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00 — AS 17.10 HORAS (BETTING)

	Ks.
1—1 Bambual, H. Cunha	58
" Cunhambebe, A. Santos	52
2 Tripoli, F. G. Silva	50
2—3 Bom-Dia, L. Rigoni	60
4 Mon Ami, A. Prtilho	54
5 Condor, não corre	54
3—6 Quibori, A. Marçal	56
7 Oriott, M. Silva	56
8 Pimpolho, J. Barros	54
4—9 Sol, J. Marchant	60
10 Panta Assú, H. Vasc.	56
11 Par de Sete, J. Portilho	52

PRECISO DE UM SÓCIO, para uma boa loja, há 3 vitrinas para mercadorias. São João de Meriti na principal Rua, com o sr. SOUZA. Rua da Matriz, 533 loja.

Aprontos para a corrida de amanhã

Para as carreiras de amanhã, no Hipódromo da Gávea, nosso cronometrista anotou os seguintes aprontos:

1.º PAREO

Sarau, C. Paranhs .... 800—49"1/5
Mapa Mundi, A. Santos 700—43"1/5
Bar-El-Jebel, U. Cunha 1000—66"
Palladium, J. Portilho 800—51"2/5

2.º PAREO

Zezeca, L. Vieira ...... 360—23"
Etoile, L. Diaz ...... 360—22"4/5
Lily Rose, G. Almeida . 360—22"3/5

3.º PAREO

Revel, J. Tinoco ...... 700—47"
Jirau, J. Martins .... 700—44"3/5

4.º PAREO

Fujikura, O. Ulloa .... 600—37"
Retruco, J. Silva ..... 360—23"1/5
Seival, M. Silva .... 600—36"1/5
Agio, J. Marchant .... 700—45"

5.º PAREO

Clareira, J. Portilho .. 600—37"2/5
Zezé, L. Rigoni .... 600—38"
Cisir, E. Castillo ..... 600—38"
Ukrania, O. Ulloa ..... 600—39"
Shashala, H. Vasc. .... 600—37" (ontem)
Dama Negra, M. Silva . 600—37"1/5

6.º PAREO

Rosa Miel, D. Moreira 800—54"
Justicia, U. Cunha ... 800—54" (ontem)
U4, R. Filho .... 600—38" (ontem)
Clava, J. Portilho ..... 700—41" (ontem)
Miss Denmarck, M. Silva 700—46"2/5 (ontem)

7.º PAREO

Zara, M. Silva .... 600—37"2/5
Imperata, L. Rigonin .. 360—22"1/5
Bacchante, U. Cunha . 700—46"1/5
Rebeldia, I. Amaral .. 500—39"1/5

8.º PAREO

Impatiens, M. Henrique 600—39" (ontem)
El Faqui, O. Ulloa .... 600—40"
Meio Mundo, H. Lima . 700—45"1/5
Chananeco, J. Portilho 600—40"2/5

JUÍZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMÍLIA DO DISTRITO FEDERAL

Juiz, Ivan Castro de Araújo e Souza.

Escrivão, Jayme Vianna de Barros.

EDITAL de citação com prazo de 30 dias, a Torfila Stolnicki, na forma abaixo:

O DOUTOR Ivan Castro de Araújo e Souza Juiz de Direito da Terceira Vara de Família do Distrito Federal — Capital da República dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dêle conhecimento tiverem, com o prazo de 30 dias, especialmente Torfila Stolnicki, que por parte de sua mulher, digo seu marido Josef Stolnicki, foi dirigida a êste Juizo a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO DE FÔLHAS DOIS: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara de Família, Josef Stolnicki, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Dagmar da Fonseca, 97 vem por seu advogado abaixo-assinado, requerer ação de outorga judicial de consentimento, nos têrmos do artigo 628 do Código de Processo Civil, pelos motivos que passa expor: 1 — O suplicante adquiriu juntamente com seu irmão Menasze Stolnicki, residente à Rua Dagmar da Fonseca, 45, nesta capital, o lote 2 do projeto aprovado número 19 520 da Prefeitura do Distrito Federal, terreno êsse situado à Rua Américo Brasiliense, em Madureira, pelo preço de Cr$ 250.000.00 (duzentos e cinqüenta mil cruzeiros), conforme escritura lavrada no 6.º Ofício de Notas, livro 825, fôlhas 47, aos 19 dias do mês de setembro de 1957 (documento anexo). 2 — O suplicante é casado com Torfila Stolnicki, que está em lugar incerto e não sabido. 3 — O suplicante juntamente com seu irmão Menasze pretende vender o imóvel acima, à dona Hênia Golde Press, brasileira solteira, pelo preço de Cr$ 350.000.00 (trezentos e cinqüenta mil cruzeiros), à vista (documento anexo). Nestas condições, o suplicante vem requerer outorga judicial de consentimento, nos têrmos dos artigos 237 do Código Civil e 628 do Código de Processo Civil, atendendo que a espôsa está em lugar incerto e não sabido. Pede deferimento. Rio, 26 de março de 1958 (Assina) Virgilio Luiz Donnici — advogado, inscrição número 5 050. Valor da causa: Cr$ 20.000,00. Distribuição: Correg. da Justiça. Ao 2.º Ofício de Distribuidor da 3.ª Vara de Família. Em 27 de março de 1956. Despacho: — Ao Doutor Curador de Família. Rio, 31 de março de 1958. — (assina) Ivan Castro de Araújo e Souza. DESPACHO DE FÔLHAS DOZE. Expeçam-se editais com o prazo de trinta dias. Rio, 8 de abril de 1958 (assina) Ivan Castro de Araújo e Souza. Em virtude do que passei o presente edital com o teor do qual fica dona Torfila Stolnicki citada para dentro do prazo de três dias, contestar querendo, sob pena de revelia o suprimido, digo suprimento de outorga judicial de consentimento, requerido por Josef Stolnicki e ciente que êste Juizo funciona à Avenida Franklin Roosevelt, 146 — 7.º andar, sala 703. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 15 de abril de 1958. Eu, Izayro da Costa Guimarães, escrevente juramentado datilografei. E eu Jayme Vianna de Barros, escrivão interino subscrevo. — (assina) Ivan Castro de Araújo e Souza. Está conforme.

O Escrivão Interino — *Jayme Vianna de Barros.*

Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Rio de Janeiro

RUA DA ALFANDEGA, 98 — 7.º - SALA 706

Faço saber a todos os associados do sindicato que não tendo atingido o coeficiente legal de comparecimento ao pleito eleitoral realizado no dia 10 de abril corrente, realizar-se-á nova eleição que terá lugar no dia 25 de abril de 1958, na sede do sindicato, com início às 10 horas e encerramento às 16 horas na conformidade do estabelecido no § 2.º do art. 24 da Portaria Ministerial número 145 de 18-10-57, para o que ficam convocados os associados da entidade.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1958.

JOÃO PAES DA COSTA
Presidente

TORNEIRO REPUXADOR

Precisa-se, com prática em alumínio

RUA FERREIRA PONTES, 637 — ANDARAÍ

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias

DE

R. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal Registro n.º 4.018

COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS PORCOS CABRITOS LEITÕES E AVES PARA O CORTE – Vende-se farinha de osso – de sangue – chifres – unhas xarque – sebo derretido – mortadela – salame – linguiça etc

Matadouro: Av Betafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 81
Escritório: Rua Manoel Correia 22 — Duque de Caxias

Programa para a corrida de hoje

1.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 80 mil — Às 13,40 horas

	K. C.				
1—1 Narriman, M. Henrique	55 30	— 2.º Caucaia-Rami	— 160	— AM	— A. Neves
2—2 D'Amour, L. Diaz	55 25	— 3.º Nebuleuse-Tamisa	— 1300	— GL	— Old Lopes
3—3 Caturrita, M. Silva	55 30	— 5.º Idem	— Idem	—	— A. Feijó
4 Kalmea, E. Furquim	51 50	— Uº Brezza-Enssia	— 1500	— GM	— M. Mendes
4—5 Douala, I. Amaral	55 30	— Uº Apry-V. Clicquot	— 1800	— GL	— C. Pereira
6 Escopeta, F. G. Silva	55 40	— Uº Nebuleuse-Tamisa	— 1500	— GL	— W. Aliano

2.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 85 mil — Às 14,05 horas

	K. C.				
1—1 Zezinho, L. Vieira	55 30	— 6.º Irio-Clarita	— 1000	— GM	— A. Barbosa
2—2 N. de Noel, D. Moreira	55 20	—12.º Bucarest-Vândalo	— 1600	— GM	— G. Feijó
3—3 Tirano, O. Ulloa	55 25	— Uº Tiratogo-Sinhô	— 2000	— GP	— E. Freitas
4—4 Jean Claude, A. Santos	51 40	—13.º Bucarest-Vândalo	— 1600	— GM	— M. Salles
5 Vilão, U. Cunha	51 40	— Uº Zum Zum Zum-Ensueño	— 1600	— AL	— R. Costa

3.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 80 mil — Às 14,30 horas

	K. C.				
1—1 M. Fair Lady, L. Rigoni	54 30	— 4.º Dama Negra-Até Já	— 1000	— AP	— G. Morgado
2—2 Urupema, U. Ulloa	54 40	— 6.º Clair-S. Risque	— 1000	— GL	— E. Freitas
3—3 Extase, U. Cunna	54 30	— 3.º Idem	— Idem	—	— Exp. Coutinho
4 Clarisse, A. Santos	54 40	— 3.º Clan-Etoile	— 1000	— MG	— F. Schneider
4—5 Xiris, J. Marchant	54 25	— Estreante	— Estreante		— C. Cabral
" Xilópis, M. Silva	54 25	— Estreante	— Estreante		— G. Costa

4.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 85 mil — Às 15,00 horas

	K. C.				
1—1 Niotzy, U. Cunha	51 30	— 6.º Vaspa-Bucarest	— 1000	— GP	— J. Morgado
2—2 Rose Reine, J. Portilho	51 40	— 1.º M. Grillo-Régia	— 1400	— AL	— C. Pereira
3—3 Talita, O. Ulloa	51 40	— 1.º Delicatesse-Régia	— 1300	— AP	— E. Freitas
4 Gualisca, A. Santos	51 50	— 1.º Delicatesse-Vaga	— 1400	— AP	— G. Feijó
4—5 Cachette, M. Silva	53 20	— 4.º Bucarest-Turqueza	— 1600	— GP	— C. Pereira
" Citadelle, J. Tinoco	51 20	— 6.º Dulce-Kendalia	— 2400	— GL	— C. Pereira

5.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 80 mil — Às 15,30 horas

	K. C.				
1—1 Chaco, J. Marchant	55 30	— 2.º Velite-Continental	— 1300	— AP	— P. Morgado
2—2 Noddy, M. Silva	55 25	— 2.º Pernot-Tiger	— 1400	— AM	— J. Araújo
2—3 Núbio, F. G. Silva	55 40	— 5.º F. de Madrid-Vilão	— 1600	— AM	— B. Ribeiro
4 L. Affonso, B. Urbina	55 40	— 3.º Tuyuty-Encouraçado	— 1300	— AL	— J. W. Viana
4—5 Tiger, O. Ulloa	55 30	— 8.º Voraz-Moby Dick	— 1300	— GL	— M. Mendes
6 Lamiré, J. Carlindo	55 25	— 6.º Pernot-Noddy	— 1400	— AM	— A. Corrêa

6.º PÁREO — 1.800 metros — Cr$ 85 mil — Às 16,00 horas ("Betting")

	K. C.				
1—1 Colar, I. Amaral	55 20	— 3.º Ajax-Encouraçado	— 1500	— AM	— J. Araújo
2—2 Encouraçado, J. March.	55 40	— 2.º Ajax-Colar	— 1500	— AM	— R. Morgado
3—3 Snowfall, M. Silva	55 25	— 3.º Vilão-Vesper	— 1300	— AP	— P. Morgado
4 King Lilac, O. Ulloa	57 30	— Uº Ajax-Encouraçado	— 1500	— AM	— M. Mendes
4—5 Nook, U. Cunha	55 30	— 1.º Karbon-Carijós	— 1600	— GM	— J. Morgado
6 Prosperson, E. Castillo	55 40	— 7.º Encueño-Newton	— 1400	— AL	— S. d'Amore

7.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 100 mil — Às 16,40 — Grama ("Bet.")

	K. C.				
1—1 Rugendas, U. Cunha	57 50	— 4.º Royal Game-Estuardo	— 2400	— GL	— P. Gusso F.
2 Bon Soir, J. Silva	51 40	— 5.º Polar-Sancy	— 2400	— AP	— C. Pereira
2—3 Mano a Mano, M. Silva	53 25	— 9.º Bucarest-Vândalo	— 1600	— GM	— A. Morales
4 I. de France, A.G. Silva	50 40	—10.º Zum Zum Zum-Nando	— 1600	— GL	— B. Ribeiro
3—5 Tate!, J. Marchant	54 20	— 3.º Pinheiro-Reyel	— 1600	— GM	— C. Cabral
6 Buty, J. Portilho	54 40	— 2.º Juanita-L. Christina	— 1000	— GL	— Ed. Coutinho
4—7 Sancy, L. Diaz	57 20	— 2.º Polar-Sinhô	— 2400	— AP	— M. Gil
8 Horban, Não corre	52 50	— 1.º Tio Carlos-Sokol	— 1600	— AL	— M. Araújo
" Gardone, S. Câmara	50 50	— Uº Odeon-Mister Rio	— 1600	— GL	— M. Araújo

8.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 65 mil — Às 17,10 — Grama ("Bet.")

	K. C.				
1—1 Las Vegas, U. Cunha	52 30	— 2.º Gaiuta-Esmeralda	— 1300	— GL	— J. Morgado
2 Olla, F. G. Silva	50 40	— Uº Bijou-Bomardona	— 1400	— AP	— P. Campos
2—3 Rúbia, C. Dias	52 30	— Uº Bucarest-Régia	— 1000	— GL	— M. Araújo
4 Biela, J. Silva	52 40	—12 Cairel-Cidaboy (SP)	— 1000	— GP	— R. Costa
3—5 Esmeralda, C. Paranhos	50 30	— 4.º Vesta-Venusta	— 1600	— AL	— P. Gusso F.º
6 Bijou, E. Castillo	58 40	— 3.º Forum-Couer-Jote	— 1500	— AP	— A. Feijó
4—7 Gaiuta, M. Silva	52 30	— 6.º Bijou-Bomardona	— 1400	— AP	— P. Morgado
" Ipônica, A. Santos	50 30	— 1.º Bacchante-Loira Clara	— 1300	— AP	— P. Morgado

Hotel Municipal

CONFORTO — HIGIENE ASSEIO

ÓTIMOS APARTAMENTOS

AGUARDA SUA VISITA
Com nova direção
AUGUSTO DA SILVA
Av Rio Petrópolis 1961
Caxias — Estado do Rio

GRANJA GUANABARA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCACAO

São convidados os senhores Acionistas da GRANJA GUANABARA S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, no dia 29 de abril de 1958, as dezessete horas, na sede social do Núcleo Colonial de São Bento, Estado do Rio de Janeiro, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do capital social.
b) Alteração dos estatutos.
c) Outros assuntos de interêsse social.

Núcleo Colonial de São Bento, 18 de abril de 1958.

GRANJA GUANABARA
Geraldo Salgado Amorim

ATENÇÃO! BELFOR ROXO, NOVA IGUAÇU E SÃO JOÃO DE MERITI

Negociantes multipliquem sua freguesia, anunciando no serviço de alto-falantes "BELFORD ROXO" Projetores de som em tôda praça.

Studio: Rua Rocha Carvalho, 1427 — S/3

Direção de Abelardo Tenório

TERRENOS junto a D. CAXIAS

Vendem-se ótimas CHACARAS, medindo 20x100, a partir de 950,00 por mês, LOTES de 15x50, a partir de 300,00 mensais, sem entrada e sem juros, junto ao DERBY CLUBE, ao lado da grande REFINARIA DE PETRÓLEO — DUQUE DE CAXIAS, com trens, ônibus e lotações, a 30 minutos da Praça Mauá. Com a 1.ª prestação, pode construir imediatamente. Informações e vendas com a "MÉRCOLA LTDA." AV. RIO-PETRÓPOLIS, N.º 1511 — 2.º ANDAR, SALA 201 DUQUE DE CAXIAS

Local de encontro: Na Praça do Pacificador, em frente ao Banco do Brasil — Sábados às 14 horas — Domingos 9 horas

ACEITAM-SE CORRETORES

COLOCAÇÃO

Para pessoas de ambos os sexos, trabalho externo e rendozo, há duas vagas de chefe de turma. Rua da Matriz, 533 loja, com o sr. SOUZA, diàriamente e domingos. São João de Meriti — Est. do Rio.

AFINAL!!!
NO SEU FORNECEDOR

Inseticida
TENÓRIO

UNICO QUE MATA DE VERDADE
MOSCAS MOSQUITOS BARATAS PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 123
Av. Mal Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO
Rua São Bento, 23

CURITIBA
R. 15 de Nov., 41/43

CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

PAULO DE CARVALHO NÃO IRÁ À EUROPA

As conversações que João Havellange e José Alves de Morais vêm mantendo, provoca a decisão do vice-presidente da CBD, de não chefiar a delegação

AGRADOU O PRIMEIRO TREINO DO SELECIONADO

Ausentes Ernâni, Gilmar, Altair e Oreco, entregues ao departamento médico - Joel, Mazzola e Pelé assinalaram os tentos do quadro vencedor — O ensaio coletivo teve a duração de setenta minutos — Foi marcado outro treino de conjunto para amanhã

POÇOS DE CALDAS (Especial para LUTA DEMOCRATICA) — Ausentes Ernâni, Gilmar, Oreco e Altair, o selecionado brasileiro de futebol que irá à Suécia disputar o Campeonato Mundial levou a efeito, em Poços de Caldas seu primeiro treino de conjunto. Vicente Feola não pôde contar ainda com Garrincha e Orlando, que se encontram no Rio, de vez que recentemente foram operados das amígdalas. Apesar de entre os ausentes figurarem alguns dos prováveis titulares o ensaio conseguiu agradar ao público que compareceu à praça de esportes da Associação Atlética Caldense, sendo cobrados os seguintes preços: Geral, 30 cruzeiros e especial 60 cruzeiros.

Serviu como árbitro, agindo corretamente e apitando tudo, o preparador físico Paulo Amaral, que, inclusive, anulou dois gols do conjunto considerado titular, o azul.

COMO FORMARAM OS QUADROS

Estiveram em ação os seguintes craques:

EQUIPE "A" — Castilho, Djalma Santos e Belini; Jadir, Zito (Roberto) e Nilton Santos; Joel, Didi, Mazzola, Pelé e epe.

EQUIPE "B" — Carlos Alberto, Cacá (De Sordi) e Mauro; Zózimo, Dino (Pampolini) e De Sordi (Cacá); Canhoteiro (Zagalo), Almir (Dino), Vavá (Gino), Dida (Moacir) e Zagalo (Canhoteiro).

As substituições foram procedidas após 40 minutos. No quadro "A" foi sentida bastante a saída de Zito, que não teve em Roberto um bom substituto. O treino teve a duração de setenta minutos.

A MARCHA DA CONTAGEM

Sòmente aos 32 minutos foi aberto o escore. Coube a Mazzola vasar a meta defendida por Carlos Alberto. Aos 35 minutos e meio, Joel, aproveitando-se de uma bola mal atrasada pelo zagueiro De Sordi, marcou o segundo ponto. Foi Pelé quem encerrou a contagem, aos 38 minutos, quando recolheu a bola na entrada da área e atirou forte sem chance para Carlos Alberto.

Houve ainda dois gols anulados, de Mazzola e Pelé, o primeiro por impedimento e o segundo por falta do atacante santista, que empurrou Mauro.

CRAQUES EM REVISTA

Pelé foi a melhor figura do ataque vencedor. Na defensiva todos brilharam, destacando-se, sobremaneira, a linha média, quando contou com Jadir, Zito e Nilton Santos.

Os perdedores tiveram bons momentos e têm a desculpa de alguns jogadores serem obrigados a atuar fora de suas verdadeiras posições. Dino foi o que mais se destacou na representação perderora. Vavá, porém, destoou, revelando-se muito moroso.

Didi chutou grandes bolas para Carlos Alberto defender, inclusive uma de "fôlha-sêca". Jadir foi outro que agradou muito a Feola.

NOVO TREINO AMANHA

O técnico nacional marcou para amanhã um novo ensaio coletivo, esperando poder contar com Ernâni, Gilmar, Oreco e Altair.

Castilho, Jadir, Mauro, Pelé, Cacá e Canhoteiro, na foto formando um sexteto de volibol, estiveram em atividade no treino de ontem, à tarde, em Poços de Caldes

AMANHA A NOITADA PUGILISTICA DA A. A. TRINTA DE MAIO

Não resta dúvida que a noitada pugilística incluída na programação de festejos de aniversário da Associação Atlética Trinta de Maio alcançará êxito total. O programa elaborado está completo, não faltando nem mesmo a capoeiragem, esporte muito pouco difundido entre nós, mas que Artur Emídio, sua figura máxima nesta capital, vem fazendo desenvolver entre nós. Assim, os associados e convidados da simpática agremiação da Circular da Penha terão oportunidade de assistir os esportes do rinque nas suas mais variadas modalidades. Valdemar Santana estará presente e, ao que fomos informados, receberá homenagens da diretoria do clube da Rua Bernardo Figueiredo. Eis o programa: 1.ª parte (jiu-jitsu): luta-livre esportiva entre alunos do Social Ramos Clube; torneio de jiu-jitsu entre as Academias Fachada, Almir Ribeiro e Brasil (ex-Atlas), com atletas até 70 quilos; 2.ª parte (demonstrações): "briga de rua" entre Orivaldo Silva (Academia Fada) e Aderbal, professor da Academia do Sindicato dos Sapateiros; quedas, com o professor Fachada e sua esposa; demonstração de defesa pessoal com arma branca com Valdo Santana e Mauro Afonso; capoeiragem, com Artur Emídio e seus alunos. 3.ª parte (boxe) categoria meio-médio ligeiro — Nelson de Paula (Academia Luvas e Murros) versus Antonio Simplicio (Clube Boqueirão do Passeio); categoria dos leves — Alípio de Sousa (campeão brasileiro dos "môscas" pertencente ao Boqueirão) versus Adilson Fonseca (vice-campeão do Estado do Rio, Academia Luvas e Murros). Final: luta-relêvo entre K.O. Jack e Sergio versus Renato e Valdemar Sujeira.

AGREDIDOS BETO E BLECK RA

Sábado último os dois lutadores acima estavam na sede do Atlas onde se realizava um baile e foram agredidos por mais de vinte rapazes. Ambos procuraram a reportagem para lamentar que o Atlas acolha elementos de tal espécie. Disseram êles que rapazes despeitados assim que viram a dupla, desandaram a dizer "piadas" ofensivas e não contentes com a falta de reação passaram a agredi-los. Chamada a R. P. os agressores evadiram-se.

Casamento

Às 18 horas de hoje, na Matriz de Bangu, casa-se o professor Paulino Sérgio, diretor da Academia Bangu de jiu-jitsu, com a senhorita Leia Duque Estrada. Figura bastante querida nos meios judocas de nossa capital, Sérgio e sua noiva receberão as manifestações de carinho a que fazem jus

—oOo—

NO SINDICATO DOS SAPATEIROS

A Academia de jiu-jitsu do Sindicato dos Sapateiros, que está sob a direção do professor Aderbal, fará realizar esta tarde, o seu campeonato interno. Os principiantes disputarão seis faixas amarelas.

—oOo—

HUGO DE SOUSA VAI LUTAR

Nosso companheiro de redação, o cronista Hugo de Sousa, atualmente na Europa fazendo cobertura das atividades do Canto do Rio, é um dos instrutores da Academia Fluminense de Jiu-Jitsu. Apesar de estar parado há cinco meses nesse esporte, Hugo vai enfrentar, em Marselha, o lutador Marcel Dubró. Esperamos que o amigo Hugo faça boa luta e que traga para o Brasil a vitória.

—oOo—

VALDO SANTANA ACEITA O DESAFIO

Valdo Santana, irmão de Valdemar comunicou-se à reportagem para declarar que aceita o desafio de Bleck Rá.

—oOo—

OLIMPICO INAUGURA GINÁSIO EM COPACABANA

Assinalando um novo marco em sua existência, o Olímpico Clube, tendo à frente a figura do atual presidente major dr. Hugo Filipinas Fernandes, que já ocupou o cargo vêzes anteriores, fará inaugurar, segunda-feira, dia 21, o seu ginásio desportivo, que, em homenagem ao sócio benemérito tomou o nome de A. Santos Sobrinho. O programa será iniciado às 17 horas com a execução do Hino Nacional pela banda da Polícia Militar, seguindo-o o hasteamento da Bandeira Brasileira e do pavilhão do clube. Após a inauguração, será feita a apresentação de atletas campeões. Números de halterofilismo, modelismo, luta livre, jiu-jitsu e duelo de sabre e adaga, finalizando com programa artístico organizado pela direção social.

O VASCO DESEJA DORVAL E RAMIRO

Da necessidade de ter um plantel elevado — O grêmio cruzmaltino sempre primou pela alta qualidade de seus valores — Onde "Jajá" foi barrado — O clube da Colina não se descuida

É sabido que uma equipe que aspire disputar com sucesso um certame regional deve precaver-se com o que se relaciona com o plantel. Pois muitas das vêzes a saída de um ou outro, quer seja da defesa ou do ataque, quebra completamente a harmonia do conjunto. Muito clube tem seu plantel na "conta do chá" e quando por acidente um elemento titular é obrigado a se afastar para poder-se recuperar, o time perde o "elan". Daí sacrifica-se a necessidade de os clubes terem mais de um elemento para cada posição.

O VASCO NÃO SE DESCUIDA

O Clube de Regatas Vasco da Gama não está incluído nesse meio. Sempre foi um clube que primou por possuir bons valores na suplência. Houve mesmo época em que o famoso "Jajá" de Barra Mansa estêve na reserva e o motivo dessa situação chamava-se Ademir. Até que deslocaram o popular "Queixada" e Jair pôde ocupar a meia-esquerda. Como o futebol a cada dia que passa, se torna mais viril, aumenta o número de contundidos, tornando-se necessário possuir valores diversos para fazer face às contusões. Por isso, o Vasco está pensando em contratar novos reforços.

RAMIRO E DORVAL NA MIRA VASCAINA

O Santos, simpático clube do Estado de São Paulo, tem em seu plantel um punhado de "astros" e vez por outra, sua direção técnica dá-se ao luxo de barrar um Tite, um Veludo e outros. Na sua última apresentação ao público carioca, no estádio do Maracanã, pelo Rio-São Paulo, contra o Vasco, muitos que foram ao "Colôsso do Derbi" querendo ver as diabruras de Pelé e Pepe, viram Dorval pela ponta-direita e Ramiro na zaga-central. Infiltrador arisco e valente, Dorval criou quase tôdas as situações de perigo para o arco vascaíno e Ramiro, que é uma espécie de "Juca-Faz-Tudo" no time praiano, anulava as pretensões vascaínas no sentido do gôl. Êsses dois elementos agradaram à direção técnica do clube da Colina que entraram em entendimentos para conquistá-los.

CONVERSACOES DURANTE A FESTA DOS CAMPEÕES

O Vasco, visando homenagear seus atletas que se sagraram campeões do Rio-São Paulo, organizou um vasto programa festivo, convidando para abrilhantamento dessa festa, que se realizará na segunda-feira (dia 21), o Santos. Durante as comemorações, os dirigentes de ambos os clubes tratarão do assunto, sabendo-se de antemão que será um pouco difícil para o Vasco conquistar aquêles dois elementos santistas.

Noticiário do Amadorismo

No GREIP – Aniversaria o Clube dos Treze – Torneio Início no CMDCI – A Páscoa na TEST – Na A. A. Trinta de Maio

NO GREIP — Acusamos recebimento do ofício 168/58, no qual esse grêmio nos convida para as festividades comemorativas de inauguração da quadra olímpica externa, oportunidade em que será homenageada tôda a imprensa escrita e falada. Agradecemos penhorados e aqui transmitimos os nossos votos de crescente progresso.

NO CLUBE DOS TREZE — Em comemoração ao seu 7.º aniversário de fundação, o Clube dos Treze, de Encantado, fará realizar grandes festividades em todo o mês de abril, culminando o término do seu programa com a realização do "Grande Baile", às 23 horas do dia 26, em sua sede social. Agradecemos, também, o amável convite a nós enviado, para o coquetel que será oferecido à imprensa.

C.M.D. DOS COMERCIARIOS E INDUSTRIARIOS — Realizar-se-á hoje, com início às 13 horas, o Torneio Início do C.M.D. dos Comerciários e Industriários, o qual terá como palco a praça de esportes da A.A. Nova America (Del Castillo). Teremos um total de oito provas, a saber: 1.ª — A.A. Mauricio Villela x Marvin F.C.; 2.ª — Lim Material F.C. x Elevadores Atlas F.C.; 3.ª — A.A. Redional x E.C. Sanvas; 4.ª — Eletromar R.C. x Standard Elétrica F.C.; 5.ª — A.A. Nova America x Vencedor do 1.º jôgo; 6.ª — Vencedor do 2.º jôgo x Vencedor do 3.º jôgo; 7.ª — Vencedor do 4.º jôgo x Vencedor do 5.º jôgo e 8.ª — Vencedor do 6.º jôgo x Vencedor do 7.º jôgo. Estará em disputa, uma bela Taça Superball, que será ofertada ao vencedor.

A PASCOA NA T.E. TAO TIAGO — Agradável foi a domingueira vivida no dia 6 p. passado na TEST, em comemoração ao Dia da Páscoa. Por iniciativa dos Caminheiros da Boa Vontade (CBV), órgão interno do TEST, seus associados tiveram um muito de recreação, a cada momento que se estendia o programa traçado por aquela Organização. Tivemos às 12 horas, o asteamento dos pavilhões Nacional e da Casa de São Tiago, acompanhados dos respectivos hinos, numa cerimônia bonita e emotiva. Logo após, com início às 13 horas, foi servido um suculento angú à baiana, entremeado com um magnífico "show" radiofônico que, sinceramente, nos deixou um misto de "gostosura" e saudade. Encontrávamos ainda sob os efeitos do angú, "suando" por todos os lados, quando houve uma farta distribuição de dôces e balas à petizada, o que se concretizou sob verdadeira algazarra, coisa muito própria dos curumins. Como encerramento das festividades, assistimos a uma partida de voli, entre os solteiros e casados da TEST, que terminou com nítida vantagem dos solteiros. Ótima, portanto, foi aquela tarde, quando inclusive lá estivemos, convidados que somos pela CBV, na pessoa de sua presidente, sra. Helena Soares da Silveira, que se constitui no marco, no ápice, na sustentáculo daquela Organização.

NA A. A. TRINTA DE MAIO — Mais um passo de progresso vem de ser dado pela A.A. Trinta de Maio, num desejo sóbrio de bem servir ao seu associado, bem como de consequentemente enriquecer o seu patrimônio. Sábado, dia 12 p. passado após intensa expectativa, foram inaugurados os refletores colocados em sua quadra de esportes, numa prova cabal do dinamismo de sua Diretoria, que luta e concretiza aquilo que almeja, no sentido único de servir ao desporto da Penha Circular. Para maior brilhantismo do ato, foram convidados os quadros de basquete do Fluminense e do Florença que, em prélio dos mais movimentados, proporcionaram uma noitada alegre e repleta de emoções. Ao final acusava o marcador a vitória do Fluminense por 68 a 40, em razão do seu maior domínio nas ações. Parabéns, portanto, à A.A. Trinta de Maio, à sua Diretoria e a todos os seus associados, que vêem mais um ideal concretizado.

GARRINCHA E ORLANDO EM NOVO EXAME

Dos convocados para os ensaios preliminares do selecionado brasileiro que "vai fazer a Europa", dois não seguiram para Poços de Caldas. No exame médico a que foram submetidos Orlando e Garrincha não obtiveram nota 10, isto porque acusavam ser possuidores de amigdalite (inflamação das amígdalas). Era necessário operá-los o que se fêz depois de muita controvérsia quanto à data. Mas os dois "playeres" ainda não receberam alta, devendo voltarem na próxima segunda-feira (?) para um novo exame geral. Se após êsse exame forem considerados aptos, seguirão não para Poços de Caldas e sim para Araxá que é a segunda etapa da contração brasileira a fim de se juntarem aos demais convocados.

Os Acontecimentos na CBD

O Barcelona telegrafou à CBD, aceitando as bases financeiras do jôgo da seleção brasileira, porém, informou que a data de 25 de maio, só poderá ser aceita, se fôr desclassificado na "Copa Generalíssimo Franco", do contrário, só dia 27. Outra exigência do clube espanhol, foi a isenção das taxas da FIFA.

*

O tesoureiro da seleção, sr. Adolfo Marques, seguirá hoje para Poços de Caldas, onde irá efetuar pagamentos, regressando têrça-feira a esta capital.

*

A delegação de Rêmo, que participará do certame continental, em Buenos Aires, embarcará hoje, às 12,30 horas, no Galeão, com destino à capital portenha.

O Canto do Rio na Europa

Conferência do dr. Renato Vilela – Não jogarão em Israel – Ari vem "abafando"

HAMBURGO (De Hugo de Sousa, especial para LUTA DEMOCRATICA) — Alcançou grande sucesso a conferência feita pelo dr. Renato Vilela, médico do Canto do Rio, no Centro Belga de Desportos. Expressando-se em francês, idioma que domina cabalmente, o citado facultativo discorreu sôbre a aplicação da medicina nos desportos. No final da palestra o doutor Vilela foi vivamente aplaudido, sendo cumprimentado por várias personalidades presentes.

A propósito de nossa estada na Bélgica, vale acrescentar que Eli, Pinheiro e o técnico Zezé Moreira foram os mais procurados pela imprensa daquele país. O comportamento dos atletas têm sido dos mais exemplares, fazendo jus, portanto, aos elogios recebidos. Tanto nas ruas como nos hotéis a turma sabe como se conduzir.

NAO JOGARAO EM ISRAEL

Ao contrário do que havia sido programado, o Canto do Rio não jogará em Israel. A desistência prende-se ao fato da ameaça de guerra entre aquêle país e o Egito.

ARI DE SOUSA VEM ABAFANDO

O ponteiro Ari de Sousa, pelo seu estilo de jôgo, muito semelhante ao dos craques europeus, vem sendo muito aplaudido. Já tem até "torcida própria".

O Palmeiras ofereceu um milhão pelo goleiro Humberto

Como todos sabem, Humberto, eficiente guarda-valas sancristovense, foi cedido por empréstimo ao Palmeiras, a fim de disputar o Rio-São Paulo.

Terminado êste torneio Humberto retornou ao clube de Figueira de Melo, para cumprir o seu contrato de 1 ano com o clube cadete, o qual foi iniciado no dia 11 de março próximo passado.

Todavia, diante das atuações do consagrado arqueiro no clube da jaquêta verde, êste insiste na contratação de Humberto, tendo oferecido ao São Cristóvão a elevada importância de 1 milhão de cruzeiros. Entretanto, o clube de Cantuária insiste em negociar o seu goleiro por 1 milhão e quinhentos mil cruzeiros. Menos, dizem os diretores do São Cristóvão, nem um centavo.

BOTAFOGO E SÃO CRISTÓVÃO JOGARÃO ESTA NOITE

Em General Severiano, o amistoso – Ambos os clubes com equipes mistas

Após entendimentos satisfatórios durante a semana, Botafogo e São Cristóvão realizarão esta noite, em General Severiano, uma partida amistosa representados pelas suas equipes mistas.

Não há dúvida que o embate de logo mais, no gramado do alvinegro, poderá constituir uma atração, considerando-se que neste período que vai do Rio-São Paulo até o início do Campeonato Carioca de 1958, o tempo terá que ser preenchido por partidas desta natureza, muitas das quais interessantes, podendo mesmo projetar no cenário futebolístico da cidade algumas revelações.

A pugna está marcada para às 21 horas, jogando na preliminar as equipes de juvenis dos mesmos clubes.

A "LUTA" na F.M.F.

A FP... atendendo ao protesto da Presidência da FMF, lamentou os acontecimentos desagradáveis, que não mais se repetirão, segundo afirma, embora a conduta exemplar dos milicianos bandeirantes, tenha sofrido uma lamentável excessão.

*

O juiz bandeirante, Francisco Moreno, oficiou à FMF, oferecendo os seus trabalhos.

*

O jogador da Portuguêsa carioca, Miguel Cicarino, deu entrada na FMF, de ofício, reclamando os seus salários arrasados, desde de setembro de 57 a março do corrente ano. Solicitou ainda providências junto ao TJD.

*

O Bangu solicitou permissão para jogar dia 21, em Friburgo.

No Rio o prefeito de Brasília

Encontra-se nesta capital o sr. Mário Meireles, prefeito de Brasília. Em seu primeiro encontro com a reportagem manifestou o sr. Mário Meireles o seu otimismo com relação aos trabalhos de construção da futura metrópole nacional, dizendo que a nova cidade caminha a passos de gigante.

O Sul-Americano de Atletismo em Montevidéu

Hoje a cerimônia inaugural do certame — A apresentação dos brasileiros nos treinos credenciam-nos como favoritos — Ademar Ferreira da Silva e José Teles da Conceição, valores básicos — A palavra do técnico chileno — Argentina é a grande rival

Inaugura-se hoje em Montevidéu, o Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com a presença dos mais destacados centros esportivos praticantes do esporte-base. Pelas informações que temos, os brasileiros deixaram ótima impressão, quando de sua apresentação nos treinos realizados na pista da Escola de Atletismo Militar. Pela opinião dos técnicos chilenos e peruanos, o Brasil é o concorrente mais sério, levando em conta a presença de figuras extraordinárias do atletismo sul-americano e mundial que são: Ademar Ferreira da Silva e José Teles da Conceição. Os chilenos, pela palavra do seu técnico, Alberto Mainella, estão esperançosos de conseguir bons resultados, já que se apresentam com uma equipe jovem, entretanto, individualmente, é superior à de 1956 e no conjunto é mais inferior. A delegação argentina está sendo aguardada com vivo interêsse, de ver que se acredita que sejam os platinos os mais fortes rivais dos brasileiros.

O Presidente recebeu os associados armado

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Após a realização da peleja de ontem, quando o Atlético empatou frente ao Sete de Setembro, por dois tentos, um grupo de associados atléticos dirigiu-se ao diretor de Esportes, sr. Antônio Alvares, para protestar contra a fraca atuação do quadro alvinegro. Os reclamantes foram mal recebidos por aquele dirigente que revidou com palavras insultuosas e, o pior: o Presidente do clube, sr. Nelson Campos, surgiu tomando a defesa do colega, e sacando do seu revólver, fêz menção de atirar nos seus adeptos.

Novamente prêso "Condessa"

Pelos policiais Justo, Serpa e Fernando da Seção de Roubos, da Delegacia de Roubos e Furtos, foi novamente prêso o conhecido ladrão, descuidista, "micheiro" e ventanista, Luciel Assissarráidez vulgo "Condessa", de 58 anos, solteiro, residente numa hospedaria da Rua Barão de São Félix, que roubou várias residências inclusive a do prefeito de Taubaté, em São Paulo, de onde "carregou" jóias e dinheiro no valor aproximado de um milhão de cruzeiros. Aqui no Rio, "Condessa", que é especialista em entrar em apartamentos, pelas portas de serviço, usando chaves "michas", penetrou em inúmeras "surripiando" o que encontrava ao alcance da mão. Na Delegacia confessou alguns dos seus delitos sendo que um dêles foi num apartamento da Galeria Menescal, cujo vulto ainda é ignorado.

Com o ministro da Fazenda:

O projeto que cria o Fundo Nacional de Amparo ao Esporte

Chegou ao Ministério da Fazenda o projeto de lei que cria o "Fundo Nacional de Amparo ao Esporte", de autoria do parlamentar Costa Rodrigues.

O motivo que redundou a audiência do titular da Fazenda, foi o disposto no artigo terceiro, do referido diploma que incide sôbre a Loteria Federal; Jóqueis Clubes dos Estados; dotação orçamentária mínima de 50 milhões de cruzeiros, além de contribuições especiais da União, dos Estados e Municípios.

Um dos pontos de destaque daquele diploma, é a incorporação do Maracanã, pelo govêrno federal, passando para êste, o pessoal da autarquia municipal.

Perigo de guerra atômica

MOSCOU, 18 (FP) — Numa entrevista à imprensa, concedida hoje nesta capital, a jornalistas soviéticos e estrangeiros, o sr. Andrei Gromyko, ministro dos Negócios Estrangeiros, protestou contra o sobrevôo das regiões polares do globo por aviões norte-americanos carregados com bombas "A" e "H".

"Nestes últimos tempos — disse o sr. Gromyko, a êsse respeito — aviões norte-americanos carregados de bombas "A" e "H" efetuaram missões em direção das fronteiras da União Soviética, por ordem do comando das fôrças aéreas dos Estados Unidos".

Em seguida, citando informações de uma agência norte-americana de imprensa, o sr. Gromyko denunciou "a prática que consiste em mandar aparelhos para o Pólo Norte cada vez que os radares norte-americanos da rêde da "Distant Early Warring Line" registram o aparecimento em suas telas de objetos de forma vaga, que os observadores tomam por engenhos teleguiados ou foguetes balísticos". Ora, disse a seguir o ministro, "depois de uma verificação, tratava-se de rabiscos eletrônicos ou de chuvas de meteoritos.

É verdade — continuou o senhor Gromyko — que os generais norte-americanos justificam a sua atitude dizendo que os aparelhos voltam às suas bases a meio caminho, logo que o alarma parece injustificado, mas o que acontecerá quando êsses generais cujos nervos "afrouxam" seguidamente não souberem identificar um meteorito e se os aparelhos, prosseguindo em seu vôo, se aproximarem da fronteira da União Soviética?

É incontestável, neste caso, — continuou o sr. Gromyko — que os interêsses da defesa da segurança do povo soviético exigirão medidas imediatas.

O que aconteceria — disse, ainda, o ministro — se a aviação militar da URSS agisse do mesmo modo? Os meteoritos e os rabiscos eletrônicos também aparecem nas telas de radar soviéticos. O que aconteceria se aparelhos soviéticos carregados de bombas "A" e "H" voassem em direção dos Estados Unidos e das bases norte-americanas situadas noutros países e se as esquadrilhas das duas partes, percebendo uma a outra sôbre o Ártico, tirassem a conclusão — muito natural em tais condições — de que o adversário efetivamente atacará? A humanidade se veria, então, precipitada na guerra atômica".

Segundo o sr. Gromyko as missões dos bombardeiros constituem "um brinquedo muito perigoso com o fogo e por isso não se pode admitir que elas continuem".

Depois de ter evocado a sobrevôo por aviões norte-americanos carregados de bombas "A" e "H" de "territórios de numerosos países da Europa ocidental", o ministro soviético disse que "por várias vêzes a humanidade estêve a um fio de uma nova guerra, que teria podido estourar devido às manobras irresponsáveis do comando norte-americano".

"O govêrno soviético não quer acreditar que essas manobras da aviação militar norte-americana sejam aprovadas por uma decisão do govêrno dos Estados Unidos e pelo presidente Eisenhower pessoalmente", acrescentou o senhor Gromyko que, constatando que nenhuma autoridade havia protestado, nos Estados Unidos, contra êsses vôos, afirmou que "o povo soviético, absorvido pela edificação pacífica do seu país e desejando sinceramente viver em paz com os demais povos, não pode deixar de sentir uma legítima cólera em face do espetáculo das manobras norte-americanas.

E também compreensível que os povos da Europa sintam inquietação diante dessas ações despropositadas", disse ainda, o sr. Gromyko, que prosseguiu: "O govêrno da União Soviética, erguendo ao mesmo tempo um enérgico protesto contra as ações da aviação militar norte-americana que põem em perigo a causa da paz, exige que seja pôsto um têrmo ao envio de bombardeiros carregados de bombas "A" e "H" para as fronteiras da União Soviética. O govêrno soviético apela para os governos de todos os países para que protestem e obstenham que os seus povos não sejam mais submetidos ao perigo criado pela aviação militar norte-americana".

Depois de ter anunciado que o govêrno da URSS apresentará uma queixa ao Conselho de Segurança das Nações Unidas contra o sobrevôo das regiões polares limítrofes da União Soviética pela aviação norte-americana, o sr. Gromyko disse que "os Estados Unidos, uma das grandes potências mundiais que têm a responsabilidade da manutenção da paz internacional, agem em sentido oposto e contra a colaboração entre os povos".

Referindo-se à atitude adotada pelos Estados Unidos depois da suspensão das experiências nucleares na União Soviética, o sr. Gromyko declarou: "o povo soviético possui nervos suficientemente sólidos as fôrças armadas da União Soviética dispõem dos meios necessários para garantir a vida pacífica de sua Pátria e, em caso de necessidade, dar um golpe decisivo em qualquer agressor".

Em conclusão, o ministro soviético disse que a política seguida pelos Estados Unidos e pelos membros da OTAN é um intento evidente que êles manifestam de levar ao máximo a tensão internacional extrema para que todo o mundo ... a paz ... da União Soviética".

ASSASSINADA PELOS ASSALTANTES

Em cima, Rosalino Teixeira da Silva, mostrando o buraco fei to na parede pela bala que vitimou sua espôsa, ao lado; embaixo, o viúvo e seus filhos e ainda a filha mais velha, C elina, mostrando a perfuração feita na parede externa

A mulher abriu a janela aos gritos de "pega ladrão" e foi abatida por uma saraivada de balas — Impressionante crime ocorrido ontem em Bangu

Brutal crime de morte verificou-se, ontem, em Bangu, quando uma senhora, denunciando a presença de ladrões num armazém, foi friamente assassinada a tiros. O homicídio, ocorrido na Rua Urucum, foi alvo da revolta da população que ali reside, que procurou colaborar com as autoridades para uma mais pronta identificação dos assaltantes.

TENTAVAM ROUBAR O ARMAZEM

Cêrca das 2,30 da madrugada, a senhora Iracema Alves da Silva Teixeira, de 29 anos, ouviu latidos do seu cão "Pretinho". Levantou-se, foi à janela.

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, Sábado, 19 de Abril de 1958 — N.º 1.289

Na foto, os três suspeitos presos pelos patrulheiros de Bangu, logo após o crime. São êles Valdemiro Pereira, José Antônio de Assunção e Valdir Campos

Caçada aos assaltantes a cavalo

SUSPEITOS PRESOS — RECONHECIDO COMO UM DOS ELEMENTOS DO BANDO, JARBAS ACABOU CONFESSANDO SEUS CRIMES

Eram quatro, e não três, os assaltantes que, a cavalo, puseram em pânico a pacata população da localidade de Olinda, efetuando vários assaltos e uma morte e ferindo três pessoas, para depois se dispersarem com um conflito no próprio grupo, que levou as autoridades do 27.º Distrito a prender um dêles, ferido a bala. O fato se esclareceu com as declarações prestadas ontem àquela Delegacia pelo fazendeiro Amaro

(Conclui na 2.ª pág.)

Joaquim Silveira, José Pascal Farias, "Casca Grossa" e Izadir de Sousa, em cima: Amaro reconhece o bandido baleado e ainda Amaaro, ao lado de Jorge Gouveia, embaixo

MORREU O GENERAL GAMELIN

PARIS, 18 (FP) — Faleceu o general Gamelin, que foi um dos maiores chefes militares da França e dos Aliados nas duas Grandes Guerras.

O general Gamelin, que se extinguiu em avançada idade, estava, havia várias semanas, internado, em tratamento, no Hospital de Val de Grâce.

Como se sabe, o general foi, há muitos anos, chefe de uma missão instrutora do Exército brasileiro.

Carne podre no matadouro clandestino

FUGIRAM OS RESPONSÁVEIS PELO AÇOUGUE, À APROXIMAÇÃO DA POLÍCIA

Aves abatidas clandestinamente

Os investigadores Saul, Azevedo e Antenor da Delegacia de Economia Popular, fizeram, ontem, uma inspeção no açougue "Modêlo", sito na Rua 24 de Maio, 340, de propriedade de Miguel Fernandes, ali encontrando grande quantidade de carne deteriorada, exposta à venda. Na impossibilidade de fazer o flagrante, pois seus responsáveis se encontravam ausentes ou fugiram, os policiais

(Conclui na 2.ª pág.)

A fachada do açougue

ATROPELADA AO SALTAR DO BONDE — Ao saltar de um bonde da linha "Praça General Osório", na saída do Túnel do Pasmado, na Avenida Lauro Sodré, Conceição Monteiro Barcelos, preta, viúva, de 42 anos, doméstica, residente na Ladeira do São João, barraco sem número, foi atropelada por um auto que seguia com destino a Copacabana. Conceição sofreu além de ferida contusa no frontal e escoriações generalizadas, fratura da perna esquerda, sendo internada em estado grave no Hospital Miguel Couto. Alguns empregados da limpeza pública informaram às autoridades do 2.º Distrito que o auto atropelador tinha a chapa DF-17-37. O fato foi registrado e as autoridades daquele Distrito estão no encalço do motorista causador do atropelamento.

O Investigador Humberto, chefe da Seção de Roubos e Furtos do 16.º Distrito Policial e seus colegas Mário, Nestor e Magalhães, levaram a efeito, na tarde de ontem, uma "blitz" na jurisdição daquela Delegacia, visando principalmente o Morro do Tuiuti. Cêrca de 25 marginais, procurados pela polícia para esclarecimento de crimes, foram capturados e recolhidos ao xadrez para a competente triagem. Dentre os detidos, figuram os seguintes elementos: Alcides da Conceição (Rua Timbaú, casa sem número); José Brás da Silva (Rua Cruz de Sousa, 46); Paulo Sidney Pereira da Silva (Rua Aires Pinto, 21); Arlindo Martins Julião (Rua Bela, 460); Antônio Teixeira Fernandes (Rua São Januário, 797).

A MORTE DO MOTORISTA

PRESTOU DEPOIMENTO O PRINCIPAL SUSPEITO

Na tarde de ontem, foi ouvido no cartório do 16.º Distrito Policial, o motorista Aristides Teixeira Antônio, principal suspeito da autoria do assassinato do seu colega Antônio Matos, morto no interior de seu próprio automóvel, conforme já foi amplamente noticiado pela imprensa.

Aristides se mostrou impassível durante todo o interrogatório, dizendo não conhecer o motorista assassinado, pessoalmente, pois tivera com êle, apenas, contatos telefônicos. Alegou ainda não ter nenhum motivo para matar ou mandar

(Conclui na 2.ª pág.)

DESISTIU NO PRIMEIRO GOLE...

Mal de vida e sem mulher, pensou em matar-se, mas apenas queimou a bôca

Na tarde de ontem, Florentino Fernando Paixão, solteiro, com 58 anos, servente da Companhia Internacional do Brasil, na Rua Alexandre Max, 108, Saúde, tentou suicidar-se em um bar, em frente à Estação de Marechal Hermes, sorvendo um gole, apenas, de refrigerante, ao qual havia adicionado formicida. Entretanto, ao sentir a ação do corrosivo na bôca, desistiu de seu intento, ficando com os lábios queimados e sendo socorrido no Hospital Carlos Chagas.

(Conclui na 2.ª pág.)

Florentino Fernandes

"Bonitinho" não rouba na Zona Norte

Diz que é para não agravar o drama da pobreza...

"Bonitinho", ou "Paulistinha", é um delinqüente de humor. As autoridades não o intimidam. Prêso, conversa francamente, conta tudo que lhe perguntam (porque não é um primário para só falar mediante "tundas") e ainda tem espírito para fazer graça.

Prêso, ontem, pelos investigadores Paulo, Cândido e Machadinho, lotados na 1.ª Subseção de Vigilância do 3.º Distrito

(Conclui na 2.ª pág.)

José Carlos de Oliveira

Nelma Alves da Silva, casada, com 65 anos, residente na Rua Agrário Meneses, 115, Marechal Hermes, foi ontem atropelada na Estrada Marechal Rangel, próximo à Rua Carvalho de Sousa, pelo carro de praça chapa D.F. — 4.75.61, dirigido pelo motorista Abdon Domingos Vicente, solteiro, com 29 anos, residente na Rua Magalhães de Barros, 648. A vítima, que sofreu fratura do crânio, bacia e de ambas as pernas, foi socorrida e internada no Hospital Carlos Chagas, para onde foi transportada pelo próprio motorista atropelador, o qual se viu prêso e autuado em flagrante no 24.º Distrito Policial, pelo comissário Mascarenhas

Depredada a cruz sôbre o local da morte do motorista

O autor do atentado deixou um bilhete irreverente — Às tontas a polícia de Niterói

O assassinato frio e covarde praticado contra o motorista João Morais (37 anos, casado, Rua São João, casa 2, em Niterói), continua ainda sem solução, andando a Polícia às tontas, à procura de indícios que a leve a seus autores. Depois de serem detidos e interrogados os suspeitos Aloísio Alves de Araújo (solteiro, 22 anos, vigia da pedreira, em cujas imediações o crime ocorreu) e Ercílio Marques, autor do furto de uma canoa na mesma noite e no mesmo local do crime, foram êles soltos, por nada haver ficado provado contra os mesmos. Quanto aos ocupantes do jipe oficial, chapa 20-01-34, que teria sido encontrado abandonado na Avenida Bento Maria da Costa, em Jurujuba, local do crime, também nada se fêz de aproveitável até o momento.

Ontem, o delegado Sílvio Camilo Martins, da Delegacia de Vigilância e Capturas de Meneres de Niterói, soube, por intermédio de João de Sousa (pintor, residente em Jurujuba), que uma cruz colocada pelos colegas do morto, no local onde o mesmo tombou sem vida, havia sido completamente danificada, tendo alguém deixado um bilhete pregado a um de seus pedaços, escrito num maço de cigarros vasio, com a seguinte frase: "Morreu porque morreu". A fim de constatar a veracidade da informação, aquela autoridade designou um comissário de sua confiança para fazer diligências no local.

TERCEIRO SUSPEITO

As atenções da Polícia se voltam, agora, para o motorista de um lotação da linha Jurujuba-Niterói, que, na noite do crime, comunicou à autoridade policial de plantão, ter visto um carro abandonado na estrada, veículo êsse, em cujo interior foi pouco depois encontrado o

(Conclui na 2.ª pág.)